

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A

CNPJ: 34.274.233/0001-02

Informações Trimestrais - ITR BR Distribuidora

Em 30 de setembro de 2020



Sumário

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR.....	03
Balancos patrimoniais individuais e consolidados.....	05
Demonstrações do resultado individuais e consolidadas.....	07
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas.....	08
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas.....	09
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas.....	10
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados.....	11
1 Considerações gerais.....	12
2 Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.....	14
3 Uso de estimativas e julgamentos.....	14
4 Principais políticas contábeis	15
5 Caixa e equivalentes de caixa	16
6 Contas a receber, líquidas	16
7 Estoques	19
8 Bonificações antecipadas concedidas a clientes	19
9 Investimentos.....	19
10 Imobilizado	21
11 Intangível	23
12 Fornecedores.....	24
13 Financiamentos	25
14 Arrendamentos.....	27
15 Adiantamentos de clientes	30
16 Tributos	30
17 Salário, férias, encargos, prêmios e participações	34
18 Planos de desligamento	36
19 Benefícios concedidos a empregados	36
20 Patrimônio líquido.....	40
21 Receita de vendas	41
22 Outras receitas (despesas), líquidas.....	43
23 Despesas por natureza	44
24 Resultado financeiro, líquido	46
25 Informações por segmento	48
26 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências.....	52
27 Compromissos contratuais.....	61
28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	62
29 Partes relacionadas	72
30 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa	77
31 Eventos subsequentes.....	77
Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis intermediárias e sobre o relatório dos auditores	80
Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....	81



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Petrobras Distribuidora S.A
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petrobras Distribuidora S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes

Contador CRC RJ-112835/O-7

Petrobras Distribuidora S.A.

Balanços patrimoniais

em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.476	2.362	4.303	2.114
Contas a receber, líquidas	6	3.696	4.475	4.036	4.649
Estoques	7	2.948	3.412	2.948	3.390
Adiantamentos a fornecedores		18	29	17	29
Imposto de renda e contribuição social		109	224	109	221
Impostos e contribuições a recuperar	16.1	1.525	906	1.524	821
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	8	550	604	550	604
Despesas antecipadas		59	56	59	56
Instrumentos financeiros derivativos	28	91	9	91	9
Ativos mantidos para venda		11	38	11	36
Outros ativos circulantes		88	110	92	117
		13.571	12.225	13.740	12.046
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber, líquidas	6	688	592	688	588
Depósitos judiciais	26.2	1.180	1.173	1.179	1.148
Impostos e contribuições a recuperar	16.1	519	607	519	520
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.3	1.725	1.905	1.725	1.890
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	8	1.804	1.926	1.804	1.926
Despesas antecipadas		140	153	140	153
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	-	-	144
Instrumentos financeiros derivativos	28	720	-	720	-
Outros ativos realizáveis a longo prazo		16	15	11	10
		6.792	6.371	6.786	6.379
Investimentos	9	427	47	538	356
Imobilizado	10	6.642	6.703	6.158	6.233
Intangível	11	331	520	331	517
		14.192	13.641	13.813	13.485
Total do Ativo		27.763	25.866	27.553	25.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Petrobras Distribuidora S.A.

Balanços patrimoniais

em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhões de reais)

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Circulante					
Fornecedores	12	1.764	2.307	1.795	2.331
Financiamentos	13	2.603	4.254	2.504	4.104
Arrendamentos	14	110	87	220	199
Adiantamentos de clientes	15 e 21.2	552	285	552	279
Imposto de renda e contribuição social		65	1	65	-
Impostos e contribuições a recolher	16.1	340	315	340	305
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	20.2	-	525	-	525
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	17	218	309	218	306
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	18.1	-	2	-	2
Programas de desligamento e reestruturação	18.2 e 18.3	1	115	1	115
Planos de pensão e saúde	19	219	192	219	192
Instrumentos financeiros derivativos	28	11	41	11	41
Provisão para Créditos de Descarbonização		111	-	111	-
Outras contas e despesas a pagar		134	166	120	157
		6.128	8.599	6.156	8.556
Não circulante					
Financiamentos	13	5.909	1.703	5.265	962
Arrendamentos	14	669	731	1.075	1.187
Planos de pensão e saúde	19	4.334	5.019	4.334	5.013
Provisão para processos judiciais e administrativos	26	964	1.040	964	1.039
Outras contas e despesas a pagar		144	8	144	8
		12.020	8.501	11.782	8.209
		18.148	17.100	17.938	16.765
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social realizado		6.353	6.353	6.353	6.353
Reservas de lucros		4.904	4.681	4.904	4.681
Reserva de capital		1	-	1	-
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.643)	(2.268)	(1.643)	(2.268)
		9.615	8.766	9.615	8.766
Total do Passivo		27.763	25.866	27.553	25.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Petrobras Distribuidora S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhões de reais, exceto pelo resultado por ação)

	Nota	Consolidado				Controladora			
		Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	21	21.137	57.207	24.360	70.837	21.027	56.644	24.128	70.262
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	(19.751)	(54.279)	(22.966)	(66.564)	(19.658)	(53.785)	(22.756)	(66.035)
Lucro bruto		1.386	2.928	1.394	4.273	1.369	2.859	1.372	4.227
Despesas operacionais									
Vendas	23	(535)	(1.645)	(726)	(2.160)	(535)	(1.630)	(717)	(2.139)
Perdas de crédito esperadas		4	(94)	(7)	(28)	7	(82)	(14)	(33)
Gerais e administrativas	23	(152)	(435)	(200)	(585)	(149)	(421)	(192)	(564)
Tributárias	23	(58)	(116)	(36)	(86)	(58)	(115)	(36)	(85)
Outras receitas (despesas), líquidas	22 / 23	(120)	644	72	(129)	(118)	648	73	(129)
		(861)	(1.646)	(897)	(2.988)	(853)	(1.600)	(886)	(2.950)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		525	1.282	497	1.285	516	1.259	486	1.277
Financeiras	24								
Despesas		(90)	(292)	(117)	(347)	(104)	(333)	(133)	(387)
Receitas		120	292	1.683	2.477	120	285	1.676	2.463
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(8)	3	(9)	(113)	(1)	26	3	(83)
		22	3	1.557	2.017	15	(22)	1.546	1.993
Resultado de participações em investimentos	9	(1)	(3)	-	1	13	41	18	33
Lucro antes dos impostos		546	1.282	2.054	3.303	544	1.278	2.050	3.303
Imposto de renda e contribuição social	16.3								
Corrente		(280)	(551)	(764)	(1.115)	(277)	(545)	(763)	(1.114)
Diferido		69	26	46	(73)	68	24	49	(74)
		(211)	(525)	(718)	(1.188)	(209)	(521)	(714)	(1.188)
Lucro líquido do período		335	757	1.336	2.115	335	757	1.336	2.115
Resultado, básico e diluído por ação - R\$	20.3	0,29	0,65	1,15	1,82	0,29	0,65	1,15	1,82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhões de reais)

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
Lucro líquido do período	335	757	1.336	2.115	335	757	1.336	2.115
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado								
Planos de pensão								
Ganhos atuariais	-	556	-	-	-	556	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(189)	-	-	-	(189)	-	-
	-	367	-	-	-	367	-	-
Plano de saúde								
Ganhos atuariais	-	258	-	-	-	258	-	-
	-	258	-	-	-	258	-	-
	-	625	-	-	-	625	-	-
Resultado abrangente do período	335	1.382	1.336	2.115	335	1.382	1.336	2.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhões de reais)

	Consolidado										Controladora	
	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de Capital / Opções outorgadas	Reservas de lucros					Incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
			Legal	Estatutária	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos / Juros sobre capital próprio						
Em 31 de dezembro de 2018	6.353	-	1.025	270	1.765	2.199	-	-	(1.926)	9.686	9.686	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	2.115	-	2.115	2.115	
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(2.199)	-	-	-	(2.199)	(2.199)	
Em 30 de setembro de 2019	6.353	-	1.025	270	1.765	-	-	2.115	(1.926)	9.602	9.602	
Em 31 de dezembro de 2019	6.353	-	1.136	270	2.741	534	-	-	(2.268)	8.766	8.766	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	757	-	757	757	
Opções outorgadas	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Ganhos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	625	625	625	
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(534)	-	-	-	(534)	(534)	
Em 30 de setembro de 2020	6.353	1	1.136	270	2.741	-	-	757	(1.643)	9.615	9.615	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
 (Em milhões de reais)

Atividade operacional	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
		2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do período		757	2.115	757	2.115
Ajustes:					
Imposto de renda e contribuição social		525	1.188	521	1.188
Depreciação e amortização	23	403	382	406	384
Resultado com alienação / baixas de ativos		165	(10)	165	(9)
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	6	108	47	96	51
Resultado de participações em investimentos relevantes		3	(1)	(41)	(33)
Apropriação / baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes		467	378	467	378
Apropriação de seguros, aluguéis e outros		44	48	42	38
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas		951	(1.975)	978	(1.959)
Ganho valor justo instrumentos financeiros, líquido		(1.295)	-	(1.295)	-
Despesa com planos de pensão e saúde	19	327	360	326	360
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	26.1	(26)	95	(29)	95
Provisão para incentivo ao desligamento voluntário		-	(19)	-	(19)
Provisão abono por repactuação salarial		33	-	33	-
Recuperação de PIS e Cofins - exclusão de ICMS da base de cálculo		(392)	-	(392)	-
Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)		111	-	111	-
Ganho com indenização contrato de concessão		(117)	-	(117)	-
Outros ajustes		(20)	3	(18)	1
Redução (aumento) de ativos e aumento (redução) de passivos					
Contas a receber		848	3.302	832	3.248
Estoques		445	(131)	453	(128)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes		(291)	(733)	(291)	(733)
Despesas antecipadas		(33)	(35)	(31)	(25)
Depósitos Judiciais		(14)	(87)	(14)	(87)
Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)		(13)	-	(13)	-
Fornecedores		(782)	(400)	(812)	(406)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(434)	(486)	(433)	(485)
Impostos, taxas e contribuições		(91)	(347)	(44)	(326)
Planos de pensão e de saúde		(164)	(578)	(164)	(578)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário		(2)	(55)	(2)	(55)
Programas de desligamento e reestruturação		(114)	-	(114)	-
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(30)	(32)	(30)	(32)
Adiantamentos de clientes		274	(1)	274	(6)
Outros ativos e passivos, líquidos		475	10	445	3
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.118	3.038	2.066	2.980
Atividades de investimentos					
Aquisições de imobilizados e intangíveis		(399)	(413)	(352)	(387)
Aportes em participações societárias		(3)	(2)	(3)	(2)
Recebimentos pela venda de ativos		21	11	25	11
Investimentos em FIDC		-	242	-	212
Dividendos recebidos		-	-	20	8
Recebimentos de empréstimos concedidos		4	-	4	1
Efeito caixa decorrente da perda de controle de participação		(11)	-	-	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimentos		(388)	(162)	(306)	(157)
Atividades de financiamentos					
Financiamentos					
Captações	13.1.1	4.713	30	4.713	-
Amortizações de principal	13.1.1	(2.896)	(121)	(2.778)	(9)
Amortizações de juros	13.1.1	(227)	(240)	(181)	(188)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	20.2	(1.080)	(1.518)	(1.080)	(1.518)
Arrendamentos					
Pagamentos de principal	14.2	(62)	(86)	(174)	(159)
Pagamentos de juros	14.2	(53)	(57)	(60)	(98)
Cessões de direitos creditórios - FIDC-NP		-	(32)	-	-
Outros		(11)	-	(11)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos		384	(2.024)	429	(1.972)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período		2.114	852	2.189	851
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.362	3.057	2.114	2.830
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		4.476	3.909	4.303	3.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações do valor adicionado
 Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
 (Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	72.559	88.456	71.829	87.704
Perdas de crédito esperadas	(108)	(47)	(96)	(51)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	300	307	248	275
	72.751	88.716	71.981	87.928
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas e produtos para revenda	53.650	66.543	53.174	66.039
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.452	2.302	1.367	2.230
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	2.408	2.896	2.242	2.716
	57.510	71.741	56.783	70.985
Valor adicionado bruto	15.241	16.975	15.198	16.943
Retenções				
Depreciação e amortização	403	382	406	384
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	14.838	16.593	14.792	16.559
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	(3)	1	41	33
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais	785	2.661	778	2.647
Aluguéis e royalties	160	189	160	189
	942	2.851	979	2.869
Valor adicionado a distribuir	15.780	19.444	15.771	19.428
Pessoal e administradores				
Remuneração direta				
Salários	302	562	294	547
Participações nos lucros ou resultados	-	13	-	13
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(3)	40	(3)	40
Plano de cargos e salários	-	48	-	48
Abono por repactuação salarial	33	-	33	-
	332	663	324	648
Benefícios				
Vantagens	49	61	47	59
Plano de aposentadoria e pensão	160	190	160	190
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	-	(19)	-	(19)
Programas de desligamento e reestruturação	(2)	-	(2)	-
Plano de saúde	201	225	200	224
	408	457	405	454
FGTS	38	42	37	41
	778	1.162	766	1.143
Tributos				
Federais	1.791	1.832	1.784	1.829
Estaduais	11.553	13.529	11.554	13.532
Municipais	24	27	23	27
	13.368	15.388	13.361	15.388
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	790	651	801	654
Aluguéis / arrendamentos	87	128	86	128
	877	779	887	782
Acionistas				
Lucros retidos	757	2.115	757	2.115
	757	2.115	757	2.115
Valor adicionado distribuído	15.780	19.444	15.771	19.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Petrobras Distribuidora S.A. (“Companhia” ou “BR”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil. Constituída em 12 de novembro de 1971, tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia, de produtos químicos e de asfaltos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

1.2 “Operação Lava Jato” e seus reflexos na Companhia

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia considerou todas as informações disponíveis e monitorou as investigações da “Operação Lava Jato”, não tendo sido identificadas novas informações que alterassem a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente que fora reconhecida no terceiro trimestre de 2014 (R\$23). A Companhia continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

De janeiro até setembro de 2020, não ocorreram ressarcimentos provenientes de acordos de leniência celebrados com pessoas jurídicas (R\$3 em 2019).

1.3 Impactos causados pela COVID-19 nas demonstrações financeiras intermediárias

Diante da decretação pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020 do estado de pandemia referente ao COVID-19, a Companhia acionou seu Comitê de Crise seguimos com as medidas mitigadoras buscando a estabilidade de nossas operações, a normalidade no atendimento aos clientes e a preservação da saúde e bem-estar de colaboradores diretos e indiretos. A partir da Sala de Crise também monitoramos as medidas implementadas, abrangendo a adaptação a novas formas de trabalho, novos protocolos e cuidados operacionais, novas formas de interação com clientes e novos processos administrativos.

Colocamos em home office todos os nossos trabalhadores cujas atividades podem ser desempenhadas remotamente. E em prol da segurança dos nossos empregados que estão dedicados a atividades que necessariamente precisam ser realizadas presencialmente, reduzimos o efetivo para minimizar a circulação de pessoas em nossas unidades operacionais, e orientamos a observância do distanciamento seguro entre as pessoas. Oferecemos soluções de transporte para evitar o uso de transporte público por nossos colaboradores que permanecem nas atividades operacionais. Também reforçamos as medidas de higiene e limpeza em nossas instalações e elaboramos planos de contingência para cada unidade para mitigação de riscos de impacto operacional. Utilizamos a nossa cadeia de abastecimento para ajudar na segurança de motoristas de caminhões-tanque, operadores de abastecimento, frentistas e toda a equipe dos postos.

Dentro dos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade, buscamos contribuir com diversos segmentos da sociedade nas ações de combate à COVID19 e suas consequências, conforme apresentado na nota explicativa 1.3 às Demonstrações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2020.

Medidas de resiliência

No terceiro trimestre de 2020, a Companhia observou uma gradual recuperação nas vendas, o que tem acompanhado a contínua retomada da circulação de pessoas, em especial em algumas das principais metrópoles do país. No trimestre atual, a receita de vendas da BR de diesel, gasolina e etanol, principais produtos para a mobilidade urbana, foi 44,14% superior ao verificado no 2º trimestre, o que representa um aumento de receita de R\$7.087 para este grupo. Já em comparação ao 1º trimestre observamos aumento de 7,7% na receita total destes produtos. Por outro lado, as vendas de querosene de aviação continuam com uma lenta recuperação, tendo performado em setembro 61,45% abaixo do 1º trimestre (de R\$2.350 no 1T20 para R\$906 no 3T20).

Nesse contexto, foram importantes as medidas adotadas desde o início da crise, como forma de preservação do caixa e reforço de liquidez, tais como contingenciamento de despesas e capex, bem como captações adicionais de instrumentos de dívida de cerca de R\$ 2.000. Desses instrumentos, aproximadamente R\$ 1.500 foram captados já durante o segundo trimestre (Nota 13). Estas captações foram adicionais ao Liability Management já realizado para fins da rolagem da debênture vincenda em abril de 2020 e tiveram um caráter preventivo em face das incertezas trazidas pela pandemia, como forma de assegurar um maior nível de liquidez no curto prazo (todos com prazos contratados de até 1 ano).

O contexto da pandemia trouxe ainda desafios adicionais em função de seus impactos nas condições de liquidez de curto prazo de parte de nossos clientes. Implementamos neste período diversas medidas com vistas a também fortalecê-los, através da postergação de cobrança de aluguéis em postos próprios, suspensão temporária de pagamento de royalties e fundo marketing, condições favoráveis para antecipação de recebíveis, entre diversas outras medidas. Além disso, avaliamos individualmente a situação de cada cliente e renegociamos condições comerciais e de pagamentos de maneira a adequá-las ao contexto do mercado.

Efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias

No segmento de aviação, onde temos uma presença preponderante no fornecimento de combustíveis, as restrições a viagens e circulação de pessoas naturalmente afetaram de maneira significativa o tamanho das operações das principais companhias. Temos mantido junto a nossos principais clientes um diálogo próximo, de maneira a alcançarmos as melhores soluções de continuidade operacional e financeira. A redução brusca de demanda neste segmento, embora seguida de significativo contingenciamento de despesas, gerou importante deseconomia de escala, o que afetou nossas margens consolidadas no período. Acreditamos no potencial de recuperação do segmento à medida que gradualmente se reduzam os efeitos da pandemia e pensamos estar bem posicionados para esta retomada. Em que pese nossa expectativa positiva, a Companhia elevou as perdas esperadas em relação final do exercício de 2019 para este grupo de clientes (nota 28.4). Assim sendo, o saldo das perdas de crédito esperadas para este segmento em 30 de setembro de 2020 é de R\$144 contra R\$75 em 31 de dezembro de 2019.

A Administração entende que os ativos fiscais diferidos e os ativos de longo prazo são recuperáveis economicamente e, portanto, não há necessidade de reconhecer provisões adicionais para perdas de ativos não financeiros. Também não há efeitos materiais adversos nas operações da Companhia que ponham em dúvida o pressuposto de sua continuidade operacional.

Seguimos acompanhando de perto a evolução da demanda e as dinâmicas próprias de cada mercado, bem como nos adaptando às possíveis novas tendências nos hábitos de consumo.

2 Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de novembro de 2020, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pela provisão para aquisição de Créditos de Descarbonização.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Provisão para aquisição de Créditos de Descarbonização

A Companhia tem obrigações legais perante a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) de metas anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa, no âmbito da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). As metas, para fins de rateio das obrigações do ano corrente, se baseiam no volume de combustíveis fósseis comercializados pelos distribuidores de combustíveis (market-share) do ano anterior e são estabelecidas em unidades de Crédito de Descarbonização (CBIOS), que são ativos negociáveis e adquiridos no mercado. O CBIOS equivale a uma tonelada de carbono.

As metas estabelecidas vigoram até dezembro de cada ano e são publicadas no site da ANP. Para 2020 a Companhia possui como meta uma redução equivalente à quantidade de 4.040.538 CBIOS.

A Companhia estima, mensalmente, a provisão de CBIOS, considerando os custos das quantidades já adquiridas e o valor médio de mercado negociado no último dia do mês para as quantidades restantes.

4 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto em relação à política do programa de pagamento baseado em ações, conforme nota 17.3 e do reconhecimento e mensuração do intangível de Créditos de Descarbonização (CBIOS), nota 11.

4.1 Operações de *hedge* de commodities

Ao longo de 2020, se combinaram a grande relevância das importações nas operações da Companhia com as fortes quedas observadas nos preços das commodities no mercado externo, provocadas pelo desbalanço entre oferta e demanda, intensificado pelos efeitos da pandemia do COVID19 nos níveis globais de consumo. Diante dessa combinação, passaram a adquirir maior relevância as operações de *hedge* no resultado da Companhia.

Tais operações em essência observam um modelo de negócios voltado à proteção das margens operacionais, sem qualquer caráter especulativo, caracterizando assim um *hedge* econômico que visa reduzir os riscos atribuídos a volatilidade nos preços das commodities (proteção econômica da exposição), sem considerar eventual impacto de descasamento contábil nas demonstrações financeiras.

Consequentemente, o resultado dessas operações é apresentado dentro do grupo de Outras Receitas (Despesas), líquidas (nota 22). Os saldos de 2019 de receita de R\$1 (Consolidado e Controladora) e de R\$ 22 no 3º trimestre de 2019 (Consolidado e Controladora) foram reclassificados de Resultado Financeiro para Outras Receitas (Despesas), líquidas, para uma melhor comparabilidade, com consequente impacto na apresentação da Demonstração do Valor Adicionado.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e bancos	222	239	222	238
Aplicações financeiras				
No país	4.166	2.010	3.994	1.763
No exterior	88	113	87	113
Total	4.476	2.362	4.303	2.114

As aplicações financeiras correspondem a fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados predominantemente em títulos públicos federais brasileiros, e a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de bancos de primeira linha. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior referem-se a aplicações de recurso no *Overnight*.

A Companhia reforçou sua posição financeira concluindo no período negociações referentes a captações de recursos (nota 13).

6 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Partes relacionadas (nota 29)				
Setor elétrico - Sistema isolado	313	632	313	632
Clientes governo federal	112	93	112	93
Empresas da Companhia e do Sistema Petrobras	225	216	565	500
Total partes relacionadas	650	941	990	1.225
Terceiros				
Clientes e outras contas a receber	6.034	6.390	6.034	6.217
Setor elétrico - Sistema isolado - terceiros (nota 6.2)	1.007	1.020	1.007	1.020
Total terceiros	7.041	7.410	7.041	7.237
Total das contas a receber (nota 6.1)	7.691	8.351	8.031	8.462
Recebíveis de contratos com clientes	6.081	7.061	6.082	6.889
Outras contas a receber	1.610	1.290	1.949	1.573
Precatórios	23	23	23	23
Arrendamentos a receber (nota 14)	17	20	17	20
Adiantamentos	-	-	339	283
Recebíveis por desinvestimentos	76	-	76	-
Financiamentos a receber	1.494	1.247	1.494	1.247
Perdas de crédito esperadas				
Terceiros	(3.272)	(3.259)	(3.272)	(3.200)
Partes relacionadas	(35)	(25)	(35)	(25)
Total das perdas de crédito esperadas	(3.307)	(3.284)	(3.307)	(3.225)
Contas a receber - líquidas	4.384	5.067	4.724	5.237
Contas a receber (circulante), líquidas	3.696	4.475	4.036	4.649
Contas a receber (não circulante), líquidas	688	592	688	588

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Mutação das perdas de crédito esperadas				
Saldo inicial	(3.284)	(3.371)	(3.225)	(3.307)
(Adições)/Reversões, líquidas	(108)	(47)	(96)	(51)
Baixas (*)	14	158	14	157
Baixa pela venda da Stratura	71	-	-	-
Saldo final	(3.307)	(3.260)	(3.307)	(3.201)
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.323)	(2.268)	(2.323)	(2.217)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(984)	(992)	(984)	(984)

(*) Em 2019, houve o desconhecimento do contas a receber, pelo acordo celebrado junto ao Grupo Bolognesi no montante de R\$ 139, sem impacto no resultado.

A Companhia apresenta R\$ 3.170 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 3.148 no consolidado e R\$ 3.073 na controladora em 31 de dezembro de 2019). A Companhia efetuou provisão para a totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

6.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das Perdas de crédito esperadas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das Perdas de crédito esperadas
Vencidos						
Até 3 meses	112	(74)	38	179	(28)	151
De 3 a 6 meses	47	(20)	27	49	(18)	31
De 6 a 12 meses	99	(25)	74	59	(29)	30
Acima de 12 meses	3.296	(3.161)	135	3.337	(3.188)	149
Total	3.554	(3.280)	274	3.624	(3.263)	361
A vencer	4.137	(27)	4.110	4.727	(21)	4.706
Total	7.691	(3.307)	4.384	8.351	(3.284)	5.067

	Controladora					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das Perdas de crédito esperadas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das Perdas de crédito esperadas
Vencidos						
Até 3 meses	112	(74)	38	167	(26)	141
De 3 a 6 meses	47	(20)	27	48	(18)	30
De 6 a 12 meses	99	(25)	74	57	(27)	30
Acima de 12 meses	3.296	(3.161)	135	3.276	(3.135)	141
Total	3.554	(3.280)	274	3.548	(3.206)	342
A vencer	4.477	(27)	4.450	4.914	(19)	4.895
Total	8.031	(3.307)	4.724	8.462	(3.225)	5.237

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6.2 Composição - Setor elétrico (Sistema isolado)

	A vencer	Vencido	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das Perdas de crédito esperadas
Sistema Eletrobras					
Eletrobras	311	-	311	-	311
Outros	-	2	2	(2)	-
	311	2	313	(2)	311
Terceiros					
Cia de Eletricidade do Amapá - CEA	-	826	826	(826)	-
Rio Amazonas Energia S/A	-	103	103	(103)	-
Cia Energética de Roraima	-	47	47	(47)	-
Outros	24	7	31	(7)	24
	24	983	1.007	(983)	24
Saldo em 30 de setembro de 2020	335	985	1.320	(985)	335
Saldo em 31 de dezembro de 2019	667	985	1.652	(985)	667

6.3 Movimentação das contas a receber de clientes - Setor elétrico (Sistema isolado – Sistema Eletrobras e Terceiros)

	Fornecimento corrente	CCD 2014 e 2013	CCD 2018	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	14	94	1.010	1.118
Faturamento	336	-	-	336
Recebimento	(327)	(19)	(2.676)	(3.022)
Atualização monetária	-	5	56	61
Reversão de perdas de crédito esperadas	15	3	1	19
Recuperação de créditos	-	-	2.154	2.154
Saldo em 31 de dezembro de 2019	38	83	545	666
Faturamento	276	-	-	276
Recebimento	(289)	(12)	(321)	(622)
Atualização monetária	-	2	13	15
Saldo em 30 de setembro de 2020	25	73	237	335

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	456	452	456	452
Óleo diesel	999	1.265	999	1.265
Óleo combustível	213	242	213	242
Querosene de Aviação	159	218	159	218
Lubrificantes	147	158	147	158
Outros	145	151	145	147
Biocombustíveis	629	663	629	663
	2.748	3.149	2.748	3.145
Outros produtos	200	263	200	245
Total	2.948	3.412	2.948	3.390

Nenhuma redução ao valor realizável líquido dos estoques foi reconhecida em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

A Companhia possui estoques dados em garantia conforme nota 26.1.2.

8 Bonificações antecipadas concedidas a clientes

	31.12.2018	Adições	Baixa / apropriação	31.12.2019	Adições	Baixa / apropriação	30.09.2020
	2.058	991	(519)	2.530	291	(467)	2.354
Circulante				604			550
Não circulante				1.926			1.804

9 Investimentos

9.1 Mutações dos investimentos em controladas, negócios em conjunto e coligada

	31.12.2019	Aportes	Redução de capital social (c)	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Baixa por alienação	30.09.2020	Percentual de participação no capital total -%
Controladas									
Stratura	222	-	(7)	3	(1)	-	(217)	-	
Fil	9	-	-	31	(4)	-	-	36	99,01%
Operação em conjunto									
Brasil Carbonos (a)	78	-	-	9	(11)	(1)	-	75	49,00%
Empreendimentos controlados em conjunto									
Camaçari Muricy II	1	1	-	-	-	-	-	2	50,00%
Pecém Energia	1	2	-	(1)	-	-	-	2	45,00%
ES Gás (b)	2	379	-	(1)	-	-	-	380	60,02%
Navegantes	22	-	-	-	-	-	-	22	33,33%
Nordeste I	1	-	-	-	-	-	-	1	33,33%
Nordeste II	4	-	-	-	-	-	-	4	33,33%
Nordeste III	5	-	-	-	-	-	-	5	33,33%
Coligada									
BRF Biorefinos	11	-	-	-	-	-	-	11	49,00%
Total	356	382	(7)	41	(16)	(1)	(217)	538	

(a) Na aquisição de participação na Brasil Carbonos S.A., em dezembro de 2010, foi apurada mais valia de ativos de R\$ 28, que é amortizada em função da vida útil dos ativos. Em 30 de setembro de 2020, o saldo de R\$ 19 (R\$20 em 31 de dezembro de 2019) está classificado no imobilizado, no Consolidado.

(b) Aporte por meio da indenização pelos ativos reversíveis.

(c) Redução de capital da Stratura tendo como contrapartida o recebimento de bens pela Companhia.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Venda da participação na Stratura Asfaltos S.A.

No dia 16 de janeiro de 2020, a Companhia assinou, com a empresa Bitumina Industries Ltd, com sede em Dubai, documento que estabelecia exclusividade por 90 (noventa dias) para negociação e as condições gerais para iniciar as discussões de um SPA (Sales Purchase Agreement – Contrato de Compra e Venda) para venda de sua participação de 100% das ações da Stratura Asfaltos S.A (Stratura).

No dia 18 de agosto de 2020, a Companhia realizou a assinatura dos documentos e fechamento da operação de venda da totalidade de sua participação acionária na Stratura à empresa Bitumina do Brasil Participações Ltda. (“Comprador”), sociedade brasileira controlada pela Bitumina Industries Ltd., com sede administrativa em Londres, no Reino Unido (“Operação” ou “Transação”).

A Companhia reconhece em suas demonstrações intermediárias a baixa do investimento no valor de R\$217 e a receita da venda da participação de R\$65, em Outras Receitas (Despesas), Líquidas. Do valor total da venda da participação da Companhia, R\$ 4 foram recebidos no fechamento da Operação e o restante será pago pelo Comprador de acordo com um mecanismo de “*earnout*” atrelado ao desempenho da empresa e à recuperação de créditos tributários.

Os ativos e passivos da Stratura desreconhecidos no Consolidado da Companhia estão apresentados a seguir:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	15	Fornecedores	38
Contas a receber, líquidas	147	Impostos e contribuições a recolher	14
Impostos e contribuições a recuperar	132	Empréstimos a pagar	15
Outros ativos circulantes	33	Outras contas e despesas a pagar	14
	<u>327</u>		<u>81</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Financiamentos	30
Contas a receber, líquidas	4	Empréstimos a pagar	133
Depósitos judiciais	25	Outras contas e despesas a pagar	10
Impostos e contribuições a recuperar	84		<u>173</u>
	<u>113</u>		
Imobilizado	28	Patrimônio Líquido	
Intangível	3	Capital social realizado	209
		Reservas de lucros	8
			<u>217</u>
	471		471

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

10 Imobilizado

Custo do imobilizado	Consolidado							
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso			Total
					Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	313	3.764	5.168	837	65	20	33	10.200
Adoção inicial CPC 06 (R2) - IFRS 16	-	-	-	-	330	441	-	771
Saldo em 1º de janeiro de 2019	313	3.764	5.168	837	395	461	33	10.971
Adições	-	1	141	370	77	25	12	626
Baixas	(1)	(2)	(115)	(1)	-	-	-	(119)
Transferências	68	80	217	(262)	(65)	(11)	(30)	(3)
Juros capitalizados	-	-	-	9	-	-	-	9
Saldo em 31 de dezembro de 2019	380	3.843	5.411	953	407	475	15	11.484
Adições	-	2	100	204	35	12	1	354
Baixas	(1)	(1)	(36)	-	(23)	(8)	-	(69)
Transferências	1	54	75	(118)	-	-	-	12
Juros capitalizados	-	-	-	8	-	-	-	8
Baixa pela venda da Stratura	-	(22)	(41)	(1)	-	-	-	(64)
Saldo em 30 de setembro de 2020	380	3.876	5.509	1.046	419	479	16	11.725
Depreciação acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(1.230)	(3.146)	-	-	(12)	(15)	(4.403)
Depreciação	-	(129)	(245)	-	(69)	(42)	(3)	(488)
Baixas	-	1	107	-	-	-	-	108
Transferências	-	(4)	(13)	-	-	5	14	2
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.362)	(3.297)	-	(69)	(49)	(4)	(4.781)
Depreciação	-	(100)	(187)	-	(51)	(31)	(2)	(371)
Baixas	-	-	31	-	7	2	-	40
Transferências	-	(1)	(6)	-	-	-	-	(7)
Baixa pela venda da Stratura	-	8	28	-	-	-	-	36
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	(1.455)	(3.431)	-	(113)	(78)	(6)	(5.083)
Saldo do imobilizado								
Em 31 de dezembro de 2019	380	2.481	2.114	953	338	426	11	6.703
Em 30 de setembro de 2020	380	2.421	2.078	1.046	306	401	10	6.642
Tempo de vida útil estimada	n/a	25 a 60 anos	5 a 31 anos	n/a	01 a 25 anos	1 a 24 anos	1 a 5 anos	

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do imobilizado	Controladora							
					Direitos de uso			
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	307	3.380	5.080	438	66	338	33	9.642
Adoção inicial CPC 06 (R2) - IFRS 16	-	-	-	-	406	441	-	847
Saldo em 1º de janeiro de 2019	307	3.380	5.080	438	472	779	33	10.489
Adições	-	1	140	334	81	25	12	593
Baixas	(1)	(1)	(113)	(1)	-	-	-	(116)
Transferências	67	82	217	(261)	(64)	(10)	(29)	2
Saldo em 31 de dezembro de 2019	373	3.462	5.324	510	489	794	16	10.968
Adições	-	1	99	159	42	12	1	314
Baixas	(1)	(1)	(35)	-	(23)	(8)	-	(68)
Transferências	1	60	74	(117)	-	-	-	18
Saldo em 30 de setembro de 2020	373	3.522	5.462	552	508	798	17	11.232
Depreciação acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(1.182)	(3.105)	-	-	(48)	(14)	(4.349)
Depreciação	-	(121)	(242)	-	(76)	(49)	(3)	(491)
Baixas	-	1	104	-	-	-	-	105
Transferências	-	(4)	(15)	-	-	5	14	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.306)	(3.258)	-	(76)	(92)	(3)	(4.735)
Depreciação	-	(94)	(186)	-	(57)	(36)	(2)	(375)
Baixas	-	-	31	-	7	2	-	40
Transferências	-	(2)	(2)	-	-	-	-	(4)
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	(1.402)	(3.415)	-	(126)	(126)	(5)	(5.074)
Saldo do imobilizado								
Em 31 de dezembro de 2019	373	2.156	2.066	510	413	702	13	6.233
Em 30 de setembro de 2020	373	2.120	2.047	552	382	672	12	6.158
Tempo de vida útil estimada	n/a	25 a 60 anos	07 a 31 anos	n/a	01 a 25 anos	1 a 60 anos	1 a 20 anos	

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os ativos em construção apresentados no Consolidado referem-se, substancialmente, à expansão, modernização e melhorias em terminais e bases de distribuição de combustíveis, aeroportos e fábrica de lubrificantes.

Os ativos de direito de uso incluem, principalmente, terrenos utilizados como postos de combustíveis, unidades administrativas e edificações. As informações referentes aos passivos de arrendamentos encontram-se na nota 14.

A Companhia possui immobilizados dados em garantia conforme nota 26.1.2.

11 Intangível

Política contábil

Os Créditos de Descarbonização (CBIOS) adquiridos são registrados pelo custo histórico e não são amortizados. Estes ativos podem ser negociados e são utilizados para a liquidação da provisão de CBIOS constituída.

As demais práticas referentes aos ativos intangíveis são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Custo do intangível	Consolidado				Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	377	-	482	29	888
Adições (c)	10	-	73	-	83
Transferências	1	-	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2019	388	-	555	29	972
Adições (c)	7	13	86	-	106
Transferências	(1)	-	-	-	(1)
Baixas	(378)	-	-	-	(378)
Baixa pela venda da Stratura	(4)	-	-	-	(4)
Saldo em 30 de setembro de 2020	12	13	641	29	695
Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(104)	-	(308)	-	(412)
Amortização	(12)	-	(28)	-	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(116)	-	(336)	-	(452)
Amortização	(8)	-	(24)	-	(32)
Transferências	2	-	-	-	2
Baixas	117	-	-	-	117
Baixa pela venda da Stratura	1	-	-	-	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	(4)	-	(360)	-	(364)
Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2019	272	-	219	29	520
Em 30 de setembro de 2020	8	13	281	29	331
Tempo de vida útil estimada	10 a 20 anos	Indeterminado	5 a 9 anos	Indeterminado	

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora				Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	372	-	482	29	883
Adições (c)	10	-	72	-	82
Transferências	1	-	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2019	383	-	554	29	966
Adições (c)	7	13	86	-	106
Baixas	(378)	-	-	-	(378)
Saldo em 30 de setembro de 2020	12	13	640	29	694

Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(101)	-	(308)	-	(409)
Amortização	(12)	-	(28)	-	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(113)	-	(336)	-	(449)
Amortização	(7)	-	(24)	-	(31)
Baixas	117	-	-	-	117
Saldo em 30 de setembro de 2020	(3)	-	(360)	-	(363)

Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2019	270	-	218	29	517
Em 30 de setembro de 2020	9	13	280	29	331
Tempo de vida útil estimada	10 a 20 anos	Indeterminado	9 anos	Indeterminado	

(a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 130 de *software* em desenvolvimento (R\$ 83 em 31 de dezembro de 2019).

(b) *Goodwill* de ativos de distribuição de combustíveis, originado quando da aquisição da Liquigás S.A., distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Essa investida foi transferida para a Petrobras, em 2012, entretanto a operação relacionada a este ágio permaneceu na Companhia.

(c) Do total de R\$86 de adições de *softwares* (R\$ 73 em 31 de dezembro de 2019), R\$ 38 correspondem a desenvolvimento interno (R\$ 22 em 31 de dezembro de 2019).

11.1 Concessão para exploração e comercialização de gás natural no Estado do Espírito Santo

Em 22 de julho de 2020 a Diretoria Executiva da Companhia aprovou os termos do contrato de Concessão de gás natural, firmado entre a Companhia de Gás do Espírito Santo (“ES Gás”) e o Estado do Espírito Santo. A ES GAS tornou-se a nova concessionária estadual de gás natural por 25 anos, assumindo os serviços de distribuição a partir de 01 de agosto de 2020, que antes eram prestados pela BR.

Nesta mesma data também foi aprovada a indenização cabível à BR pelos ativos reversíveis e sua conversão em ações da ES Gás, no montante de R\$ 379 nos termos da Lei 10.955/2018.

12 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Fornecedores				
No país	1.126	1.676	1.157	1.700
No exterior	638	631	638	631
Total	1.764	2.307	1.795	2.331

O saldo de Fornecedores no país está composto, principalmente, de faturas a pagar à Petrobras pela aquisição de derivados de petróleo e contratação de serviços (inclusive fretes) e o saldo de Fornecedores no exterior representa, principalmente, a importação de óleo diesel e gasolina.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13 Financiamentos

	Moeda contratual	Indexadores e taxas de juros contratuais	Vencimento	Consolidado		Controladora	
				30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Banco Rendimento (****)	R\$	CDI+0,60% a.m.	jan-21	-	30	-	-
Banco IBM	R\$	CDI - 0,37% a.a.	set-20	-	19	-	19
Banco Itaú - Debêntures	R\$	CDI + 0,89% a.a.	abr-25	761	3.557	761	3.557
CRI 73 (*)	R\$	IPCA + 6,84% a.a.	fev-23	239	309	-	-
CRI 99 (*)	R\$	IPCA + 4,09% a.a.	fev-25	179	208	-	-
CRI 100 (*)	R\$	IPCA + 4,98% a.a.	fev-32	325	344	-	-
CRA - 9ª Série (**)	R\$	98% do CDI a.a.	jul-22	479	487	479	487
CRA - 10ª série (**)	R\$	100% do CDI a.a.	jul-24	202	206	202	206
CRA - 11ª série (**)	R\$	IPCA + 5,59% a.a.	jul-25	292	294	292	294
NCE Santander	R\$	CDI + 0,85% a.a.	nov-20	517	503	517	503
NCE Santander	R\$	CDI + 4,50% a.a.	mar-21	207	-	207	-
NCE Santander	R\$	CDI + 4,65% a.a.	mar-21	83	-	83	-
NCE Itaú	R\$	CDI + 4,05% a.a.	mar-21	200	-	200	-
CCB itaú	R\$	CDI + 4,00% a.a.	abr-21	1.031	-	1.031	-
NCE Santander	R\$	CDI + 3,85% a.a.	abr-21	309	-	309	-
Bank of China	R\$	CDI + 2,50% a.a.	abr-22	87	-	87	-
Total no país				4.911	5.957	4.168	5.066
NCE Citibank	US\$	1,22% a.a	fev-25	1.129	-	1.129	-
NCE MUFG	US\$	2,08% a.a. até 2021 e 2,18% a.a até 2025	mar-25	379	-	379	-
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,91% a.a.	mar-22	353	-	353	-
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,92% a.a.	mar-23	353	-	353	-
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,19% a.a.	mar-25	1.255	-	1.255	-
NCE MUFG	lenes	2,08% a.a.	abr-21	132	-	132	-
Total no exterior (****)				3.601	-	3.601	-
Total de financiamentos				8.512	5.957	7.769	5.066
Circulante				2.603	4.254	2.504	4.104
Não circulante				5.909	1.703	5.265	962

(*) Certificados de Recebíveis Imobiliários

(**) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(***) Todas as operações de empréstimos em moeda estrangeira (NCE e empréstimos diretos) foram integralmente *hedgeadas* tanto em valor quanto em vencimentos por meio de contratos de swap celebrados com as respectivas contrapartes (Nota 28.2.1.1).

(****) Baixa pela venda da Stratura

Prorrogação e quitação de parte das debêntures

Em abril de 2020, a Companhia concluiu as aprovações referentes ao aditamento da Escritura das Debêntures da Primeira emissão da Companhia com vencimento em 15/04/2020, deliberado em AGD realizada em 28/02/2020, com o objetivo de prorrogar o vencimento de uma parte do valor principal para 15/04/2025 e alterar a fórmula de cálculo dos juros remuneratórios. Com isso, em 15/04/2020 dos R\$ 3.518 do valor principal das Debêntures, a Companhia quitou R\$ 2.768 no vencimento e R\$ 750 foram renegociados e reclassificados para o passivo não circulante. Os juros remuneratórios da operação foram alterados de 111,57% a.a. do CDI para CDI + 0,89% a.a., a partir de 15/04/2020 e somente para o valor do principal que foi renegociado.

Aditamento das operações com indexador Libor

Com a sinalização da extinção da taxa Libor ao final de 2021, a Companhia celebrou o aditamento dos instrumentos de dívidas e contratos de swap atrelados a Libor, com o objetivo de trocar o indexador por uma taxa pré-fixada, evitando assim a necessidade de revisão dos instrumentos ao final de 2021. A mudança não acarretou a

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

necessidade de reversão do swap e não alterou o custo final da operação. Os contratos que tiveram os indexadores alterados no 3º trimestre de 2020 foram: 4131 JP Morgan e NCE Citibank.

13.1 Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	41	5.483	5.524	4.580
Adição (entrada de novos empréstimos)	530	-	530	500
Provisionamento de juros	6	293	299	298
Amortização de principal	(15)	(107)	(122)	(10)
Amortização de juros	(11)	(350)	(361)	(308)
Variações monetárias	-	87	87	6
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	551	5.406	5.957	5.066
Adição (entrada de novos empréstimos)	1.865	-	1.865	1.865
Provisionamento de juros	74	89	163	163
Amortização de principal	(10)	(2.886)	(2.896)	(2.778)
Amortização de juros	(16)	(178)	(194)	(148)
Baixa venda Stratura	(30)	-	(30)	-
Variações monetárias	-	46	46	-
Total no país	2.434	2.477	4.911	4.168
No exterior (*)				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	-	-	-	-
Adição (entrada de novos empréstimos)	2.848	-	2.848	2.848
Provisionamento de juros	37	-	37	37
Amortização de juros	(33)	-	(33)	(33)
Variação cambial	749	-	749	749
Total no exterior	3.601	-	3.601	3.601
Saldo final em 30 de setembro de 2020	6.035	2.477	8.512	7.769

(*) Os financiamentos no exterior tiveram início em 2020.

13.1.1 Conciliação dos financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Saldo inicial	5.957	5.524
Fluxo de caixa		
Captações	4.713	30
Amortizações de principal	(2.896)	(121)
Amortizações de juros	(227)	(240)
Baixa pela venda da Stratura	(30)	-
Alterações não caixa		
Juros / Variação monetária	246	296
Variação cambial	749	-
Saldo final	8.512	5.489

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

							Consolidado		Controladora
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total	Total
Financiamentos País:	569	1.899	667	411	618	491	256	4.911	4.168
Indexados a taxas flutuantes	569	1.899	667	411	618	491	256	4.911	4.168
Financiamentos Exterior (*):	3	132	460	912	559	1.535	-	3.601	3.601
Indexados a taxas flutuantes	2	-	374	826	473	492	-	2.167	2.167
Indexados a taxas fixas	1	132	86	86	86	1.043	-	1.434	1.434
Total em 30 de setembro de 2020	572	2.031	1.127	1.323	1.177	2.026	256	8.512	7.769

(*) As operações de empréstimos em moeda estrangeira foram integralmente *hedgeadas* tanto em valor quanto em vencimentos por meio de operações de swap (nota 28.2.1.1).

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas dos indexadores (ou proxies) dos respectivos financiamentos e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Os financiamentos feitos em moeda estrangeira são calculados utilizando uma projeção do câmbio para cada vencimento e os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas do indexador DI e pelo risco de crédito da Companhia (Nível 2).

O valor justo dos financiamentos país em 30 de setembro de 2020 é de R\$ 4.922 (R\$ 4.090 na Controladora) e dos financiamentos exterior é de R\$ 3.411 (Consolidado e Controladora).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 28.2.2.1.

13.3 Custos de transação

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. O valor apropriado em 2020 e os saldos a apropriar nos próximos exercícios estão apresentados a seguir:

	Custos		30.09.2020	2021	2020	2023	2024 em	
	31.12.2019	incorridos					Amortizações	diante
Debêntures	(1)	(1)	1	(1)	-	-	1	1
CRA (*)	(12)	-	3	(9)	3	3	1	9
	(13)	(1)	4	(10)	3	3	1	10

(*) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

14 Arrendamentos

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, com naturezas distintas, cujas principais operações dizem respeito a arrendamentos de terrenos para postos de combustíveis, bases de distribuição de combustíveis, unidades administrativas e edificações. Parte desses arrendamentos são celebrados com a controlada FII FCM, administrado pela Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda.

Os ativos de direitos de uso decorrente das operações de arrendamentos estão demonstrados na nota 10.

A seguir estão apresentados os fluxos de recebimentos e pagamentos dos arrendamentos:

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Compromissos estimados	Consolidado						Controladora	
	Recebimentos			Pagamentos			Recebimentos	Pagamentos
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente	Valor presente
2020	2	(1)	1	41	(15)	26	2	28
2021	7	(2)	5	156	(59)	97	4	208
2022	7	(3)	4	120	(62)	58	4	97
2023	7	(3)	4	117	(56)	61	4	102
2024	3	(1)	2	96	(49)	47	2	89
2025 em diante	2	(1)	1	686	(196)	490	1	771
Em 30 de Setembro de 2020	28	(11)	17	1.216	(437)	779	17	1.295
Circulante			4			110	4	220
Não circulante			13			669	13	1.075
Em 30 de Setembro de 2020			17			779	17	1.295
Circulante			4			87	4	199
Não circulante			16			731	16	1.187
Em 31 de dezembro de 2019			20			818	20	1.386

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 63 e R\$ 23, respectivamente (Consolidado e Controladora). Os pagamentos de parcelas variáveis representam 8% no Consolidado e 5% na Controladora em relação aos pagamentos fixos realizados.

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Consolidado						
2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
135	117	100	88	83	390	913

14.1 Taxas nominais médias de desconto

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	7,96%	10,04%	10,06%	9,88%	8,29%

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

14.2 Movimentação

	Consolidado	Controladora
	Total	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	48	563
Adoção inicial IFRS 16	771	847
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	819	1.410
Adições (entrada de novos contratos)	104	110
Adições/baixas por transferência	2	3
Provisionamento de juros	78	137
Pagamento de principal e juros	(187)	(305)
Variações monetárias	2	31
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	818	1.386
Adições (entrada de novos contratos)	48	55
Baixas por transferência	(25)	(27)
Provisionamento de juros	53	99
Pagamento de principal e juros	(115)	(234)
Variações monetárias	-	16
Saldo final em 30 de setembro de 2020	779	1.295

14.3 Conciliação dos arrendamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Saldo inicial	818	48
Adoção inicial IFRS 16	-	861
Pagamento de principal	(62)	(86)
Pagamento de juros	(53)	(57)
Alterações não caixa		
Aquisições de direito de uso	48	76
Juros / Variação monetária	53	60
Baixas por transferência	(25)	(171)
Saldo final	779	731

14.4 Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019

14.4.1 Apresentação dos arrendamentos e direito de uso

O Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019 determina a apresentação dos saldos de passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e depreciação com base no fluxo de caixa descontado, incluindo a projeção de inflação futura, diferentemente do que preconiza o CPC 06 (R2), cujo cálculo é feito considerando fluxo de caixa não inflacionado. Assim sendo, segue quadro comparativo com ambas mensurações para atendimento ao Ofício CVM, que busca resguardar a fidedignidade destes valores aos investidores.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30.09.2020	
	CPC 06 (R2)	Ofício CVM
Passivo de Arrendamento (*)	762	932
Direito de uso	718	826
Despesa Financeira	17	23
Depreciação	25	32

(*) Referem-se aos contratos impactados pela revisão do IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

14.4.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária. O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar, embutido nas contraprestações, considerando os fluxos de pagamentos nominais e os fluxos descontados a valor presente.

	Consolidado	
	30.09.2020	
	Fluxo de caixa nominal	Fluxo a valor presente
Contraprestação	771	351
PIS/COFINS	71	36

15 Adiantamentos de clientes

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Fundos de marketing (a)	147	113	147	113
Adiantamentos de clientes (nota 21.2)	392	161	392	155
Outros	13	11	13	11
Total	552	285	552	279

(a) Adiantamentos recebidos de clientes conveniados, tais como revendedores, franqueados e parceiros comerciais, para uso em ações de publicidade e promoção desenvolvidas pela Companhia.

16 Tributos

16.1 Impostos e contribuições

	Consolidado						
	Ativo			Passivo			
	30.09.2020			30.09.2020			
	Circulante	Não		31.12.2019	Circulante	Total	31.12.2019
Circulante		Total	Total				
ICMS	899	519	1.418	1.425	179	179	186
IPI	5	-	5	9	-	-	-
PIS / COFINS	551	-	551	29	134	134	71
IR e CSLL retidos na fonte	-	-	-	-	10	10	30
Outros impostos	70	-	70	50	17	17	28
Total	1.525	519	2.044	1.513	340	340	315

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A ação judicial da Companhia para o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos, transitou em julgado em junho de 2020 em sentido favorável, determinando a exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições. Os valores apurados e reconhecidos no resultado da Companhia foram de R\$551, sendo R\$392 de principal (nota 22) e R\$ 159 referentes à atualização monetária pela SELIC (nota 24).

Em outubro, houve decisão que determina que o valor do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS é o destacado na nota fiscal. O ganho adicional de R\$875 será reconhecido no 4T20, conforme nota 31.

A Companhia tem expectativa de recebimento e/ou compensação dos valores apresentados.

16.2 Programas de Anistias Estaduais

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia liquidou débitos tributários de ICMS junto a diversos Estados, por meio de Programas de Anistia.

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	30.09.2020		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
MS	Lei 5.457 de 18/12/2019	Redução de 95% (noventa e cinco por cento) sobre o total das multas punitivas ou moratórias, e de 80% (oitenta por cento) dos juros de mora correspondentes	55	38	17
Total			55	38	17

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	2019		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
MT	Lei nº 10.977/19 e do Decreto nº 216/19	Remissão de 75% incidente sobre o total dos juros, da multa moratória e da penalidade decorrente do descumprimento e/ou inadimplemento de obrigação principal e de 75% do valor total da penalidade decorrente do descumprimento de obrigação acessória	11	5	6
	Outras anistias		1	-	1
Total			12	5	7

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado							Controladora	
	31.12.2018	Reconhecido no		31.12.2019	Reconhecido no		Baixa pela venda da Stratura	30.09.2020	30.09.2020
		Resultado	Patrimônio Líquido		Resultado	Patrimônio Líquido			
Contas a receber	75	(37)	-	38	33	-	(17)	54	54
Bonificações antecipadas	727	98	-	825	77	-	-	902	902
Imobilizado	(36)	(43)	-	(79)	(22)	-	3	(98)	(98)
Arrendamentos	(72)	(1)	-	(73)	(13)	-	-	(86)	(86)
PIDV (*)	28	(27)	-	1	(1)	-	-	-	-
Processos judiciais	340	13	-	353	(26)	-	-	327	327
Benefício Pós Emprego	801	(43)	120	878	15	(189)	(2)	702	702
Prejuízos fiscais	1	(1)	-	-	38	-	-	38	38
Depósitos judiciais	(123)	(13)	-	(136)	(11)	-	-	(147)	(147)
Hedge	24	15	-	39	(60)	-	-	(21)	(21)
Participações nos lucros ou resultados	23	(23)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	75	(16)	-	59	(4)	-	(1)	54	54
Total	1.863	(78)	120	1.905	26	(189)	(17)	1.725	1.725
Imposto de renda diferido	1.369			1.401				1.268	1.268
Contribuição social diferida	494			504				457	457
								1.725	1.725
Impostos diferidos ativos	2.398			2.357				2.244	2.244
Impostos diferidos passivos	(535)			(452)				(519)	(519)
								1.725	1.725

(*) Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
Lucro líquido antes dos impostos	546	1.282	2.054	3.303	544	1.278	2.050	3.303
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(186)	(436)	(698)	(1.123)	(186)	(435)	(697)	(1.123)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:								
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	(10)	(35)	(4)	(16)	(7)	(24)	2	(8)
• Incentivos fiscais	2	5	4	12	2	5	4	12
• Despesas com benefício pós emprego de saúde A.M.S.	(21)	(63)	(23)	(69)	(21)	(63)	(23)	(69)
• Outros itens	4	4	3	8	3	(4)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(211)	(525)	(718)	(1.188)	(209)	(521)	(714)	(1.188)
IR e CSLL correntes	(280)	(551)	(764)	(1.115)	(277)	(545)	(763)	(1.114)
IR e CSLL diferidos	69	26	46	(73)	68	24	49	(74)
	(211)	(525)	(718)	(1.188)	(209)	(521)	(714)	(1.188)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-1,7%	41,0%	-1,6%	36,0%	-1,7%	40,8%	-1,8%	36,0%

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17 Salário, férias, encargos, prêmios e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios de curto prazo, concedidos aos empregados estão representados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Provisão de férias	81	104	81	103
Salários, encargos e outras provisões	71	96	71	95
Abono por repactuação salarial	38	55	38	55
Prêmio por desempenho	28	53	28	53
Participação nos lucros ou resultados	-	1	-	-
Total	218	309	218	306

17.1 Abono por repactuação salarial

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia provisionou o valor de R\$ 33 para pagamento de abono em função da implantação de novos cargos e salários, decorrente de redução salarial, realizada por meio de negociação individual, conforme previsto no artigo 444 da CLT (R\$ 55 em dezembro de 2019). Estes valores deverão ser pagos em 2021 e dependem do atingimento de metas.

17.2 Prêmio por desempenho

17.2.1 Pagamento de prêmios a empregados

A Companhia reverteu a provisão de R\$ 49, relativa ao prêmio por desempenho aos empregados, uma vez que tal prêmio não teve aprovação para o exercício de 2019.

Até 30 de setembro de 2020, a Companhia provisionou, com base na melhor estimativa, R\$ 21 para pagamento de prêmio especial pela transformação organizacional.

Até 30 de setembro de 2020, a Companhia provisionou o montante de R\$ 20 para pagamento de prêmio por desempenho aos empregados referente ao exercício de 2020.

17.2.2 Pagamento de prêmio aos membros da Diretoria Executiva

Em dezembro de 2019, a Companhia provisionou o montante de R\$ 3 como prêmio aos membros da Diretoria Executiva, a ser pago com base no percentual aferido de cumprimento das metas dos indicadores corporativos e de unidade de negócios. O valor provisionado se refere ao pagamento da parcela à vista do programa (60%), a ocorrer em 2020.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia aprovou a quitação total dos programas de premiação dos exercícios de 2017 a 2019 dos membros da Diretoria Executiva, a ocorrer no mês de outubro de 2020.

Até 30 de setembro de 2020, a Companhia provisionou o montante de R\$ 5 para o programa de Incentivos de Curto Prazo.

17.3 Planos de pagamentos baseados em ações

Política contábil

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2020 foram aprovados o Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações e o Plano de Ações Restritas – Programa de Matching Shares, sendo este último aplicável somente aos Dirigentes Estatutários.

Esses planos têm, dentre seus objetivos: (i) alinhar interesses entre acionistas e executivos; (ii) reconhecer o sucesso na execução do Business Plan; (iii) reforçar a visão a longo prazo nas decisões da Companhia; e (iv) reter talentos e compartilhar o sucesso da organização.

No Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações o executivo recebe opções da Companhia que poderão ser convertidas em ações por um período de três anos (período do exercício) após um prazo determinado de três anos (*vesting*) a partir de sua outorga. Já no Plano de Ações Restritas (Programa de Matching Shares), o executivo recebe ações como contrapartida ao investimento feito na compra de ações de emissão da Companhia no mercado, usando parte de seu incentivo de curto prazo, também após um prazo determinado de carência de três anos a partir do seu investimento.

A primeira outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações ocorreu em 31 de julho de 2020, tendo sido reconhecido até 30 de setembro de 2020 o montante de R\$1 como despesa de pessoal.

A primeira outorga do Plano de Matching Shares acontecerá somente em 2021.

Seguem informações do programa:

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidade	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	3.387.130	R\$ 21,81	R\$ 21,81	R\$7,36

O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 4,25% a.a.; *Dividend Yield* de 1,90% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade da ação de 2 anos, sendo essa de 34,03%, além dos prazos de *vesting* e exercício.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

18 Planos de desligamento

18.1 Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV

A movimentação da provisão em 2020 está apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	83
Desistências	(38)
Indenizações retidas	3
Atualização / ajustes	(3)
Utilização por desligamento	(60)
Complemento Provisão PIDV BR 2018	17
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2
Utilização por desligamento	(2)
Saldo em 30 de setembro de 2020	-

18.2 Programa de Desligamento Optativo – PDO

A Companhia implementou um programa de desligamento optativo (PDO) em novembro de 2019.

O PDO BR 2019 encerrou em 12 de maio de 2020 com um total de 907 desligamentos.

18.3 Reestruturação da Companhia

Em 2019, em virtude da reestruturação da Companhia, a estrutura organizacional foi reduzida em aproximadamente 140 posições de gestão. Os desligamentos decorrentes dessa reestruturação não estão contemplados nos programas citados nos itens 18.1 e 18.2 acima, por não serem voluntários ou optativos. Para tal, foi reconhecido um contas a pagar no valor de R\$ 91, tendo sido pago o valor de R\$ 64 em dezembro de 2019, restando um saldo a pagar de R\$ 1 em 30 de setembro de 2020.

19 Benefícios concedidos a empregados

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Obrigações atuariais				
Plano de pensão Petros Repactuado	1.189	1.764	1.189	1.764
Plano de pensão Petros Não Repactuado	493	576	493	576
Plano de pensão Petros II	-	18	-	15
Planos de saúde AMS	2.715	2.850	2.715	2.850
Outros Planos	-	3	-	-
Total	4.397	5.211	4.397	5.205
Termo de compromisso financeiro				
Plano de pensão Petros Repactuado	113	-	113	-
Plano de pensão Petros Não Repactuado	43	-	43	-
Total	156	-	156	-
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	4.553	5.211	4.553	5.205
Circulante	219	192	219	192
Não circulante	4.334	5.019	4.334	5.013

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado					Total
	Planos de Pensão				Plano de saúde - AMS	
	Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Petros 2	Outros		
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.575	694	70	1	2.569	4.909
(+) Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	495	(79)	(63)	-	109	462
(+) Custo do serviço	18	3	7	-	39	67
(-) Pagamento de contribuições	(446)	(97)	-	-	(98)	(641)
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	122	55	6	-	231	414
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.764	576	20	1	2.850	5.211
(+) Custos/(reversões) incorridos no período	(11)	(7)	3	1	185	171
(-) Pagamento de contribuições	(18)	(8)	-	-	(62)	(88)
(-) Equacionamento De Déficit - Plano Petros	(34)	(15)	-	-	-	(49)
(-) Pagamento de Termo de Compromisso Financeiro	(27)	-	-	-	-	(27)
(+/-) Efeito de remensuração reconhecidos em ORA	(485)	(53)	(18)	-	(258)	(814)
(-) Baixa pela venda da Stratara	-	-	(5)	(2)	-	(7)
Total obrigações atuariais	1.189	493	-	-	2.715	4.397
Termo de Compromisso Financeiro:						
Aporte contributivo	111	42	-	-	-	153
Custo dos juros	2	1	-	-	-	3
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.302	536	-	-	2.715	4.553
Circulante	82	37	-	-	100	219
Não circulante	1.220	499	-	-	2.615	4.334
	1.302	536	-	-	2.715	4.553

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Período findo em 30 de setembro de 2020						Controladora
	Consolidado					Total	
	Plano de Pensão				Plano de saúde - AMS		
Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Petros 2	Outros	Total		Total	
Obrigações atuariais							
Custo do serviço corrente	-	-	2	1	13	16	
Custo/ (reversão) do serviço passado	(93)	(35)	-	-	-	(128)	
Juros líquidos sobre o passivo líquido	82	28	1	-	172	283	
Custo líquido em Jan-Set/ 2020	(11)	(7)	3	1	185	171	
Relativa a empregados ativos:							
Absorvida no custeio	-	-	-	-	1	1	
Diretamente no resultado	(3)	(1)	3	1	27	26	
Relativa aos inativos (*):	(8)	(6)	-	-	157	143	
Custo líquido em Jan-Set/ 2020	(11)	(7)	3	1	185	171	
Custo líquido em Jan-Set / 2019	105	43	10	-	202	360	
Termo de Compromisso Financeiro:							
Aporte contributivo	111	42	-	-	-	153	
Custo dos juros	2	1	-	-	-	3	
Despesa em Jan-Set/2020	113	43	-	-	-	156	
Relativa a empregados ativos:							
Absorvida no custeio	2	-	-	-	-	2	
Diretamente no resultado	17	2	-	-	-	19	
Relativa aos inativos (*):	94	41	-	-	-	135	
Despesa em Jan-Set/2020	113	43	-	-	-	156	
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	102	36	3	1	185	327	

(*). Outras Receitas (Despesas), líquidas

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)						
	Consolidado						Controladora
	Plano de Pensão				Plano de Saúde - AMS	Total	Total
	Petros - Repactuado	Petros - Não Repactuado	Petros 2	Outros			
Obrigações atuariais							
Custo do serviço	-	-	-	1	5	6	5
Custo/ (reversão) do serviço passado	(1)	1	-	-	-	-	-
Juros líquidos sobre o passivo líquido	18	7	1	(1)	57	82	82
Custo líquido em Jul-Set/2020	17	8	1	-	62	88	87
Relativa a empregados ativos:							
Absorvida no custeio	(1)	-	-	-	-	(1)	(1)
Diretamente no resultado	5	1	1	-	9	16	15
Relativa aos inativos (*):	13	7	-	-	53	73	73
Custo líquido em Jul-Set/2020	17	8	1	-	62	88	87
Custo líquido em Jul-Set/2019	35	14	3	-	67	119	119
Termo de Compromisso Financeiro:							
Custo dos juros	2	1	-	-	-	3	3
Despesa em Jul-Set/2020	2	1	-	-	-	3	3
Relativa aos inativos (*):	2	1	-	-	-	3	3
Despesa em Jul-Set/2020	2	1	-	-	-	3	3
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	19	9	1	-	62	91	90

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até setembro de 2020, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 18 (R\$ 31 até setembro de 2019).

Quitação dos Termos de Compromisso Financeiro (TCFs)

Em 28 de junho de 2019, a Companhia realizou o pré-pagamento no valor de R\$ 424 referente aos Termos de Compromissos Financeiros (TCFs) oriundos do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) que fora celebrado com a Petros, Petrobras e diversas entidades sindicais em 2006. O montante pago no ano de 2019 somou R\$ 436. Tal acordo tinha como contexto a busca de uma solução para o reequilíbrio do Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP). Os TCFs foram assinados em 2008, prevendo o pagamento total da dívida em até 20 anos (até 2028) com correção de IPCA + 6% a.a.

O TCF – Diferença de Pensão, não obstante sua quitação, prevê o pagamento pela Companhia de eventuais ajustes atuariais, conforme cálculo atuarial processado anualmente. O pagamento do ajuste atuarial referente a 2019 devido pela Companhia, foi realizado no dia 30 de abril de 2020, no valor de R\$ 27.

Equacionamento do déficit acumulado em 2015 (PED 2015)

Em março de 2018 teve início o Plano de Equacionamento de Déficit (PED) do Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP), decorrente do déficit acumulado em 2015, mediante o recolhimento de contribuições extraordinárias da parte dos participantes (ativos e assistidos) e da patrocinadora, conforme suas proporções. Os recolhimentos do PED 2015 vigoraram até maio/2020. A partir da competência junho/2020 entrou em vigor o Novo PED, conforme detalhado a seguir.

Novo Plano de Equacionamento de Déficit (Novo PED) – PPSP-R e PPSP-NR

Em função dos déficits acumulados em 2018 terem superado o limite legal, restou necessária a implementação, pela Petros, de um novo plano de equacionamento de déficit. Este equacionamento, denominado de Novo PED, foi

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

aprovado pela PREVIC e publicado no DOU no dia 05 de maio de 2020, sendo que o desconto das novas alíquotas, a título de contribuição extraordinária, foi implantado na competência junho/2020.

O objetivo da Petros com a implementação do Novo PED, foi buscar uma alternativa de reequilíbrio dos planos Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados (PPSP-R) e Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados (PPSP-NR), incluindo o déficit de 2015 e o de 2018, além de reduzir o impacto financeiro das contribuições extraordinárias mensais sobre os participantes.

A solução inclui alteração de alguns direitos e mudanças no regulamento dos dois planos, destinados aos participantes ativos e assistidos não pertencentes ao Grupo Pré-70, especialmente no cálculo do Pecúlio por Morte e a 13ª Suplementação, e, ainda, no cálculo da concessão de benefício para os futuros aposentados não elegíveis, conforme critério regulamentar para a definição do direito assegurado. Dentre os aspectos contemplados na proposta de alteração estão a adoção da média dos trinta e seis salários de participação como a base para o cálculo do salário real de benefício de suplementação de aposentadoria; desvinculação do reajuste dos benefícios dos assistidos do reajuste concedido pelo patrocinador aos seus empregados, com a consequente vinculação do reajuste dos benefícios dos assistidos ao índice do plano – IPCA, aplicável ao PPSP-NR; e desvinculação dos valores de suplementações de aposentadorias do valor do benefício pago pelo INSS, com a consequente vinculação dos valores de suplementações de aposentadorias a valor de INSS hipotético (Unidade de Referência – UR), dentre outros. A proposta do Novo PED foi aprovada em instância final pela PREVIC no mês de maio e sua implementação ocorreu no mês de junho.

Dentre as obrigações contidas no Novo PED, restou estabelecida a obrigatoriedade de aportes extraordinários das patrocinadoras em contrapartida à redução do benefício de Pecúlio por Morte aplicada aos participantes e assistidos. A obrigação total da Companhia foi firmada em instrumento de parcelamento de dívida no total de R\$150, com as seguintes condições: prazo 15 anos, com carência até 31/12/2020 e pagamentos semestrais de principal e juros, a partir de janeiro de 2021, corrigidos pela meta atuarial, calculada anualmente de acordo com as premissas dos planos, além de opção de pré-pagamento. O valor de R\$150 foi atualizado até a data base de 30 de setembro de 2020. A Companhia apresentou como garantia notas promissórias no montante de R\$342.

Devido as alterações nos regulamentos dos planos PPSP-R e PPSP-NR, decorrente do Novo PED, a Companhia realizou uma avaliação atuarial intermediária, com data base 31 de maio de 2020, atualizando os saldos dos passivos atuariais, líquido dos ativos garantidores, para o novo regramento. Adicionalmente e em função da relevância do cálculo, as premissas financeiras foram revistas para os Planos Petros II e Plano de saúde (AMS).

Ativos Garantidores

A seguir apresentamos os saldos dos ativos garantidores:

	30.09.2020		31.12.2019	
	PPSP-R	PPSP-NR	PPSP-R	PPSP-NR
Ativos dos planos	2.554	747	2.879	894

Premissas atuariais

Em relação à revisão atuarial intermediária realizada em maio de 2020, apenas as premissas referentes à taxa de desconto sofreram alteração, conforme demonstrado a seguir:

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	30.09.2020				31.12.2019			
	PPSP-R	PPSP-NR	Petros 2	AMS	PPSP-R	PPSP-NR	Petros 2	AMS
Taxa de desconto real	4,40%	4,31%	4,62%	4,51%	3,69%	3,66%	3,78%	3,74%

Até setembro de 2020, a Companhia desembolsou R\$ 49 a título de contribuições extraordinárias do PED - parte patronal (PED 2015 até maio/2020 e Novo PED em junho/2020).

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2020 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 6.353 (R\$ 6.353 em 31 de dezembro de 2019), está composto por 1.165.000.000 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

A Companhia poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração e nas condições determinadas por aquele órgão, aumentar o capital social até o limite de R\$ 7.000 (sete bilhões de reais), mediante a emissão de ações ordinárias.

20.2 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o artigo 46 do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	Consolidado	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019
Saldo inicial	525	758
Adição	534	2.199
Pagamento	(1.080)	(1.518)
Imposto de renda retido na fonte	(4)	(6)
Atualização	25	105
Saldo final	-	1.538

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

20.3 Resultado por ação

	Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro	
	2020	2019
Numerador		
Lucro líquido	757	2.115
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.165.000.000	1.165.000.000
Resultado por ação básico	0,65	1,82
Numerador		
Lucro líquido	757	2.115
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.165.000.000	1.165.000.000
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	123.998	-
Média ponderada de ações ajustadas	1.165.123.998	1.165.000.000
Resultado por ação diluído	0,65	1,82

No resultado diluído por ação, a quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas é ajustada para refletir a presunção da conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Assim sendo, para as opções de compra de ações do programa de incentivo de longo prazo (nota 17.3), é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo preço médio de mercado da ação da Companhia no período.

21 Receita de vendas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
Produtos, serviços e energia								
Derivados de petróleo								
Diesel	12.898	33.567	13.972	39.403	12.898	33.567	13.972	39.403
Gasolina	8.182	21.551	8.455	25.063	8.182	21.551	8.455	25.063
Óleo combustível	816	2.496	912	2.931	816	2.496	912	2.931
Querosene de aviação	906	3.583	2.479	7.432	906	3.583	2.479	7.432
Lubrificantes	630	1.586	530	1.595	630	1.586	530	1.595
Asfalto	134	710	293	733	-	-	-	-
Coque	595	1.608	558	1.772	595	1.608	558	1.772
Outros derivados	298	782	288	823	298	782	288	823
Etanol	2.064	5.562	2.277	6.812	2.064	5.562	2.277	6.812
Gás natural	203	1.098	605	1.768	203	1.098	605	1.768
Produtos de Supply-House (a)	366	1.089	315	902	366	1.089	315	902
Serviços, energia e outros	24	68	21	59	16	48	15	41
	27.116	73.700	30.705	89.293	26.974	72.970	30.406	88.542
Juros embutidos no preço dos produtos	(53)	(164)	(77)	(220)	(53)	(164)	(77)	(220)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	(148)	(455)	(135)	(374)	(148)	(455)	(135)	(374)
Bonificação por desempenho (b)	(85)	(228)	(67)	(215)	(85)	(228)	(67)	(215)
Prêmios e descontos sobre vendas	(66)	(179)	(74)	(199)	(66)	(179)	(74)	(199)
Receita bruta	26.764	72.674	30.352	88.285	26.622	71.944	30.053	87.534
Encargos de vendas	(5.627)	(15.467)	(5.992)	(17.448)	(5.595)	(15.300)	(5.925)	(17.272)
Receita de vendas	21.137	57.207	24.360	70.837	21.027	56.644	24.128	70.262

- (a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.
- (b) Valores concedidos aos clientes em função do cumprimento de prazos e desempenhos acordados contratualmente.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.1 Obrigações de desempenho restantes

A Companhia possui contratos de vendas de produtos ou serviços, vigentes e assinados até 30 de setembro de 2020, com prazos superiores a 1 ano, onde os direitos de cada parte em relação aos bens e serviços a serem transferidos encontram-se definidos, ou seja, há uma quantidade pré-estabelecida de bens ou serviços prometidos ao cliente para os próximos exercícios, com seus respectivos termos de pagamentos.

A seguir estão apresentados os valores totais de preços alocados às obrigações de desempenho que não se encontram satisfeitas em 30 de setembro de 2020, tendo como base volumes de vendas comprometidos entre as partes, bem como preços praticados em vendas recentes, sendo esses sujeitos às variações no valor de commodities, taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

	Consolidado
Total dos contratos	301.286
Diesel	130.939
Gasolina automotiva	133.659
Óleo combustível	8.309
Outros derivados de petróleo	4.641
Subtotal de derivados	277.548
Gás natural	2.288
Etanol, nitrogenados e renováveis	21.238
Serviços e outros	33
Mercado interno	301.107
Exportações	179
Mercado externo	179

A tabela anterior não inclui informações sobre contratos com clientes com duração igual ou inferior a um ano, como por exemplo, vendas no mercado spot, além de contratos que não estabeleçam volumes.

21.2 Passivos de contratos

Os saldos de passivos de contratos, os quais são apresentados em Adiantamento de Clientes (nota 15), referem-se principalmente a adiantamentos para futuras vendas de combustíveis claros, solventes e produtos especiais e produtos de aviação os quais serão reconhecidos como receita mediante a efetiva entrega.

O total de receitas reconhecidas em 2020 que foram incluídas no saldo de passivos de contrato no início do exercício foi de R\$ 140.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22 Outras receitas (despesas), líquidas

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
Abono por repactuação salarial	(12)	(33)	-	-
Créditos tributários - ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS	16	392	-	-
Despesas de aluguéis	(12)	(35)	(11)	(37)
Ganho indenização do contrato de concessão GAS ES	117	117	-	-
Participações nos lucros ou resultados	-	-	-	(13)
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 26.1)	(16)	26	(9)	(95)
Planos de pensão e saúde - inativos	(76)	(278)	(84)	(251)
Plano de cargos e salários	-	-	1	(48)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário (nota 18.1)	-	-	3	19
Provisão crédito de descarbonização	(111)	(111)	-	-
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	68	160	66	189
Receita de armazenagem conjunta	22	59	79	134
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	5	27	14	40
Relações institucionais e projetos culturais	(45)	(69)	(14)	(48)
Resultado com alienação/baixa de ativos	(160)	(165)	-	10
Resultado de hedge de commodities - operações em aberto	75	59	(26)	(31)
Resultado de hedge de commodities - operações encerradas	(49)	402	48	32
Prêmios por desempenho e outros incentivos	3	3	(13)	(40)
Outros	55	90	18	10
Total	(120)	644	72	(129)

	Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
Abono por repactuação salarial	(12)	(33)	-	-
Créditos tributários - ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS	16	392	-	-
Despesas de aluguéis	(12)	(35)	(11)	(37)
Ganho indenização do contrato de concessão GAS ES	117	117	-	-
Participações nos lucros ou resultados	-	-	-	(13)
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 26.1)	(14)	29	(9)	(95)
Planos de pensão e saúde - inativos	(76)	(278)	(84)	(251)
Plano de cargos e salários	-	-	1	(48)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário (nota 18.1)	-	-	3	19
Provisão crédito de descarbonização	(111)	(111)	-	-
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	68	160	66	189
Receita de armazenagem conjunta	22	59	79	134
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	5	27	14	40
Relações institucionais e projetos culturais	(45)	(69)	(14)	(48)
Resultado com alienação/baixa de ativos	(160)	(165)	1	9
Resultado de hedge de commodities - operações em aberto	75	59	(26)	(31)
Resultado de hedge de commodities - operações encerradas	(49)	402	48	32
Prêmios por desempenho e outros incentivos	3	3	(13)	(40)
Outros	55	91	18	11
Total	(118)	648	73	(129)

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23 Despesas por natureza

	Consolidado											
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020						Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019					
	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas e Perdas de créditos esperadas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas e Perdas de créditos esperadas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total
Matérias-primas e produtos para revenda	(53.650)	-	-	-	-	(53.650)	(66.543)	-	-	-	-	(66.543)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(75)	(945)	(126)	(38)	-	(1.184)	(64)	(1.176)	(126)	(43)	-	(1.409)
Despesas com pessoal	(29)	(258)	(218)	(316)	-	(821)	(37)	(512)	(368)	(338)	-	(1.255)
Perdas de crédito esperadas	-	(94)	-	-	-	(94)	-	(28)	-	-	-	(28)
Perdas com títulos incobráveis	-	(14)	-	-	-	(14)	-	(19)	-	-	-	(19)
Depreciação e amortização	(9)	(342)	(52)	-	-	(403)	(10)	(328)	(44)	-	-	(382)
Variação dos estoques (*)	(433)	-	-	-	-	(433)	130	-	-	-	-	130
Relações institucionais e projetos culturais	-	-	-	(69)	-	(69)	-	-	-	(48)	-	(48)
Tributárias	(1)	3	-	448	(116)	334	(1)	-	-	65	(86)	(22)
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	26	-	26	-	-	-	(95)	-	(95)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	-	-	-	160	-	160	-	-	-	189	-	189
Resultado hedge de commodities (operações encerradas/abertas)	-	-	-	461	-	461	-	-	-	1	-	1
Outras	(82)	(89)	(39)	(28)	-	(238)	(39)	(125)	(47)	140	-	(71)
Total	(54.279)	(1.739)	(435)	644	(116)	(55.925)	(66.564)	(2.188)	(585)	(129)	(86)	(69.552)

(*) É o resultado da diferença do estoque final pelo estoque inicial apresentado no Balanço Patrimonial.

	Consolidado											
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)						Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)					
	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas e Perdas de créditos esperadas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas e Perdas de créditos esperadas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total
Matérias-primas e produtos para revenda	(20.338)	-	-	-	-	(20.338)	(22.939)	-	-	-	-	(22.939)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(21)	(304)	(38)	(13)	-	(376)	(20)	(398)	(43)	(13)	-	(474)
Despesas com pessoal	(11)	(88)	(85)	(91)	-	(275)	(13)	(173)	(127)	(95)	-	(408)
Perdas de crédito esperadas	-	4	-	-	-	4	-	(7)	-	-	-	(7)
Perdas com títulos incobráveis	-	(6)	-	-	-	(6)	-	(4)	-	-	-	(4)
Depreciação e amortização	(3)	(112)	(17)	-	-	(132)	(4)	(110)	(13)	-	-	(127)
Variação dos estoques (*)	632	-	-	-	-	632	23	-	-	-	-	23
Relações institucionais e projetos culturais	-	-	-	(45)	-	(45)	-	-	-	(14)	-	(14)
Tributárias	-	1	-	55	(58)	(2)	-	-	-	39	(36)	3
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	(16)	-	(16)	-	-	-	(9)	-	(9)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	-	-	-	68	-	68	-	-	-	66	-	66
Resultado hedge de commodities (operações encerradas/abertas)	-	-	-	26	-	26	-	-	-	22	-	22
Outras	(10)	(26)	(12)	(104)	-	(152)	(13)	(41)	(17)	76	-	5
Total	(19.751)	(531)	(152)	(120)	(58)	(20.612)	(22.966)	(733)	(200)	72	(36)	(23.863)

(*) É o resultado da diferença do estoque final pelo estoque inicial apresentado no Balanço Patrimonial.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora											
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020						Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019					
	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas e Perdas de créditos esperadas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas e Perdas de créditos esperadas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total
Matérias-primas e produtos para revenda	(53.174)	-	-	-	-	(53.174)	(66.039)	-	-	-	-	(66.039)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(72)	(930)	(120)	(38)	-	(1.160)	(61)	(1.159)	(118)	(43)	-	(1.381)
Despesas com pessoal	(24)	(255)	(212)	(316)	-	(807)	(31)	(507)	(358)	(338)	-	(1.234)
Perdas de crédito esperadas	-	(82)	-	-	-	(82)	-	(33)	-	-	-	(33)
Perdas com títulos incobráveis	-	(14)	-	-	-	(14)	-	(18)	-	-	-	(18)
Depreciação e amortização	(7)	(347)	(52)	-	-	(406)	(7)	(333)	(44)	-	-	(384)
Variação dos estoques (*)	(442)	-	-	-	-	(442)	128	-	-	-	-	128
Relações institucionais e projetos culturais	-	-	-	(69)	-	(69)	-	-	-	(48)	-	(48)
Tributárias	(1)	3	-	448	(115)	335	(1)	-	-	65	(85)	(21)
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	29	-	29	-	-	-	(95)	-	(95)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	-	-	-	160	-	160	-	-	-	189	-	189
Resultado hedge de commodities (operações encerradas/abertas)	-	-	-	461	-	461	-	-	-	1	-	1
Outras	(65)	(87)	(37)	(27)	-	(216)	(24)	(122)	(44)	140	-	(50)
Total	(53.785)	(1.712)	(421)	648	(115)	(55.385)	(66.035)	(2.172)	(564)	(129)	(85)	(68.985)

(*) É o resultado da diferença do estoque final pelo estoque inicial apresentado no Balanço Patrimonial.

	Controladora											
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)						Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)					
	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas e Perdas de créditos esperadas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas e Perdas de créditos esperadas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total
Matérias-primas e produtos para revenda	(20.249)	-	-	-	-	(20.249)	(22.739)	-	-	-	-	(22.739)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(21)	(301)	(36)	(13)	-	(371)	(19)	(390)	(40)	(13)	-	(462)
Despesas com pessoal	(10)	(88)	(83)	(91)	-	(272)	(11)	(172)	(123)	(95)	-	(401)
Perdas de crédito esperadas	-	7	-	-	-	7	-	(14)	-	-	-	(14)
Perdas com títulos incobráveis	-	(6)	-	-	-	(6)	-	(3)	-	-	-	(3)
Depreciação e amortização	(2)	(113)	(18)	-	-	(133)	(3)	(112)	(13)	-	-	(128)
Variação dos estoques (*)	627	-	-	-	-	627	25	-	-	-	-	25
Relações institucionais e projetos culturais	-	-	-	(45)	-	(45)	-	-	-	(14)	-	(14)
Tributárias	-	1	-	55	(58)	(2)	-	-	-	39	(36)	3
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	(14)	-	(14)	-	-	-	(9)	-	(9)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	-	-	-	68	-	68	-	-	-	66	-	66
Resultado hedge de commodities (operações encerradas/abertas)	-	-	-	26	-	26	-	-	-	22	-	22
Outras	(3)	(28)	(12)	(104)	-	(147)	(9)	(40)	(16)	77	-	(12)
Total	(19.658)	(528)	(149)	(118)	(58)	(20.511)	(22.756)	(731)	(192)	73	(36)	(23.642)

(*) É o resultado da diferença do estoque final pelo estoque inicial apresentado no Balanço Patrimonial.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(62)	(200)	(78)	(232)
Arrendamentos	(18)	(53)	(19)	(58)
Absorção de financiamentos ressarcíveis em espécie	-	(4)	(1)	(10)
Comissões bancárias	(4)	(19)	(12)	(36)
Impostos	-	-	(4)	(5)
Outras	(6)	(16)	(3)	(6)
	(90)	(292)	(117)	(347)
Receitas				
FIDC	-	-	2	49
Juros por atraso de clientes	19	58	30	94
Financiamentos a clientes	59	85	12	43
Depósitos judiciais	11	35	10	29
Juros Setor elétrico - Sistema Isolado	-	-	(28)	-
Recuperação de créditos - Setor elétrico - Sistema Isolado	-	-	1.621	2.154
Aplicações financeiras	21	81	26	69
Outras	10	33	10	39
	120	292	1.683	2.477
Variações monetárias				
Ativa				
Atualização recebíveis - Setor elétrico - Sistema Isolado	2	15	48	51
Depósitos	(1)	1	2	4
Impostos	26	177	2	4
Outras	21	22	-	2
	48	215	52	61
Passiva				
Arrendamentos	-	-	(1)	(2)
Atualização de dividendos a pagar	(14)	(25)	(22)	(105)
Empréstimos e financiamentos	(11)	(38)	(16)	(58)
Impostos	-	1	-	-
Outras	(13)	(14)	-	-
	(38)	(76)	(39)	(165)
Variações cambiais				
Resultado de instrumento financeiro derivativo	108	834	(5)	9
Caixa e bancos	(1)	(4)	-	-
Clientes	(1)	34	10	8
Fornecedores	(22)	(274)	(40)	(43)
Empréstimos e financiamentos	(108)	(749)	-	-
Aplicações financeiras	5	35	8	9
Outros	1	(12)	5	8
	(18)	(136)	(22)	(9)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(8)	3	(9)	(113)
Resultado financeiro	22	3	1.557	2.017

Os encargos dos financiamentos (juros, variação monetária e variação cambial) totalizaram R\$ 995 (nota 13.1) no período (R\$ 296 em 30 de setembro de 2019), sendo R\$ 987 (R\$ 290 em 30 de setembro de 2019) reconhecidos no resultado e R\$ 8 (R\$ 6 em 30 de setembro de 2019) como juros capitalizados.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(64)	(200)	(78)	(232)
Arrendamentos	(33)	(99)	(37)	(102)
Absorção de financiamentos ressarcíveis em espécie	-	(4)	(1)	(10)
Comissões bancárias	(4)	(19)	(12)	(36)
Impostos	-	-	(3)	(5)
Outras	(3)	(11)	(2)	(2)
	(104)	(333)	(133)	(387)
Receitas				
FIDC	-	-	1	48
Juros por atraso de clientes	18	51	23	85
Financiamentos a clientes	59	85	12	43
Depósitos judiciais	10	34	11	29
Juros Setor elétrico - Sistema Isolado	-	-	(28)	-
Recuperação de créditos - Setor elétrico - Sistema Isolado	-	-	1.621	2.154
Aplicações financeiras	21	78	22	59
Outras	12	37	14	45
	120	285	1.676	2.463
Variações monetárias				
Ativa				
Atualização recebíveis - Setor elétrico - Sistema Isolado	2	15	48	51
Depósitos	(1)	1	2	4
Impostos	26	177	2	4
Outras	21	23	1	3
	48	216	53	62
Passiva				
Arrendamentos	(7)	(16)	(3)	(25)
Atualização de dividendos a pagar	(14)	(25)	(22)	(105)
Empréstimos e financiamentos	3	-	(1)	(4)
Impostos	-	1	(1)	(1)
Outras	(14)	(14)	(1)	(1)
	(32)	(54)	(28)	(136)
Variações cambiais				
Resultado de instrumento financeiro derivativo	108	834	(5)	9
Caixa e bancos	(1)	(4)	-	-
Clientes	(1)	34	10	8
Fornecedores	(22)	(274)	(40)	(43)
Financiamentos	(108)	(749)	-	-
Aplicações financeiras	5	35	8	9
Outros	2	(12)	5	8
	(17)	(136)	(22)	(9)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(1)	26	3	(83)
Resultado financeiro	15	(22)	1.546	1.993

25 Informações por segmento

A Companhia passou por reestruturação organizacional visando direcionar o foco para o conjunto de iniciativas que vêm sendo implementadas desde a sua privatização em julho de 2019. A nova estrutura, que se tornou válida a partir de 1º de janeiro de 2020, transferiu a gestão dos negócios que até 2019 estavam organizados no segmento operacional de Mercados Especiais para o B2B.

Após a reestruturação, a Diretoria Executiva, grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio da perspectiva do perfil/mercado dos seus clientes, resultando na segregação das atividades em Rede de Postos; B2B e Mercado de Aviação, conforme apresentados a seguir:

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

B2B

Comercializa combustíveis, derivados de petróleo, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia.

Mercado de Aviação

Comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Os itens não alocados nos segmentos ficam agrupados no Corporativo e dizem respeito, principalmente, aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o overhead relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e beneficiários.

O resultado consolidado das receitas com clientes no Brasil, antes dos ajustes, conforme tabela abaixo, é de R\$ 57.158 (R\$ 69.960 de janeiro a setembro de 2019), e o total de receita com clientes no exterior, com base no país de destino da venda, é de R\$ 504 (R\$ 1.251 de janeiro a setembro de 2019).

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

Em função da transferência da gestão do portfólio de negócios antes organizado no segmento operacional de Mercados Especiais para o B2B os dados de 2019 estão reapresentados na nova visão, para comparabilidade.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A seguir, as principais informações financeiras avaliadas pela Diretoria Executiva:

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - set/20

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	35.301	19.075	3.286	57.662	-	57.662	(455) (a)	57.207
Custo dos produtos vendidos	(33.724)	(17.585)	(2.961)	(54.270)	-	(54.270)	(9) (b)	(54.279)
Lucro bruto	1.577	1.490	325	3.392	-	3.392	(464)	2.928
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(816)	(674)	(291)	(1.781)	-	(1.781)	(393) (c)	(2.174)
Tributárias	(6)	(5)	(2)	(13)	(25)	(38)	(78) (d)	(116)
Outras receitas (despesas), líquidas	303	143	6	452	173	625	19 (e)	644
Resultado de participações em investimentos	-	(1)	-	(1)	(2)	(3)	-	(3)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	3 (f)	3
EBITDA Ajustado	1.058	953	38	2.049	146	2.195		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(913)	1.282

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	13.563	6.895	827	21.285	-	21.285	(148) (a)	21.137
Custo dos produtos vendidos	(12.769)	(6.254)	(725)	(19.748)	-	(19.748)	(3) (b)	(19.751)
Lucro bruto	794	641	102	1.537	-	1.537	(151)	1.386
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(279)	(232)	(69)	(580)	26	(554)	(129) (c)	(683)
Tributárias	2	-	-	2	(18)	(16)	(42) (d)	(58)
Outras receitas (despesas), líquidas	(47)	(37)	(1)	(85)	(47)	(132)	12 (e)	(120)
Resultado de participações em investimentos	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	22 (f)	22
EBITDA Ajustado	470	371	32	873	(39)	834		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(288)	546

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - set/19

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	41.624	22.952	6.635	71.211	-	71.211	(374) (a)	70.837
Custo dos produtos vendidos	(39.347)	(21.162)	(6.045)	(66.554)	-	(66.554)	(10) (b)	(66.564)
Lucro bruto	2.277	1.790	590	4.657	-	4.657	(384)	4.273
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(1.157)	(791)	(331)	(2.279)	(134)	(2.413)	(360) (c)	(2.773)
Tributárias	(5)	(5)	(2)	(12)	(26)	(38)	(48) (d)	(86)
Outras receitas (despesas), líquidas	236	81	16	333	(355)	(22)	(107) (e)	(129)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	1	1	-	1
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	2.017 (f)	2.017
EBITDA Ajustado	1.351	1.075	273	2.699	(514)	2.185		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							1.118	3.303

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	14.295	7.944	2.256	24.495	-	24.495	(135) (a)	24.360
Custo dos produtos vendidos	(13.549)	(7.349)	(2.064)	(22.962)	-	(22.962)	(4) (b)	(22.966)
Lucro bruto	746	595	192	1.533	-	1.533	(139)	1.394
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(385)	(267)	(102)	(754)	(57)	(811)	(122) (c)	(933)
Tributárias	1	(1)	-	-	(7)	(7)	(29) (d)	(36)
Outras receitas (despesas), líquidas	129	76	3	208	(104)	104	(32) (e)	72
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	1.557 (f)	1.557
EBITDA Ajustado	491	403	93	987	(168)	819		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							1.235	2.054

	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
Reconciliação com as demonstrações contábeis				
(a) Receita de Vendas				
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes</u>				
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(148)	(455)	(135)	(374)
(b) Custo dos produtos vendidos				
Depreciação e amortização	(3)	(9)	(4)	(10)
(c) Vendas, gerais e administrativas				
Depreciação e amortização	(129)	(394)	(123)	(372)
<u>Perdas de crédito esperadas</u>				
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	1	1	12
(d) Impostos				
<u>Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</u>				
<u>Anistias fiscais:</u> trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente.	-	(11)	-	-
<u>Encargos tributários:</u> os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e sobre a receita com indenização do contrato de concessão do Gás do ES e que estão classificados em despesas tributárias.	(42)	(67)	(29)	(48)

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020	Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019
Reconciliação com as demonstrações contábeis				
(e) Outras receitas (despesas), líquidas				
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>				
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(16)	26	(9)	(95)
<u>Planos de desligamento (nota 18)</u>				
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pelo contas a pagar e pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas aos planos, respectivas reversões em função de desistências, além dos gastos com desligamentos decorrentes da reestruturação da Companhia.	-	2	3	19
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	(12)	(33)	-	-
Operações de hedge de commodities em andamento	75	59	(26)	(31)
Ganho com indenização de contrato de concessão do Gás do ES	117	117	-	-
Resultado com alienação - Stratura	(152)	(152)	-	-
(f) Resultado Financeiro, líquido	22	3	1.557	2.017
Total	(288)	(913)	1.235	1.118

25.1 Desagregação da Receita

	Consolidado			
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020			
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	3.339	2.375	281	5.995
Nordeste	8.624	2.674	570	11.868
Centro Oeste	3.778	1.447	357	5.582
Sudeste	13.640	9.934	1.461	25.035
Sul	5.920	2.575	183	8.678
No exterior	-	70	434	504
Total	35.301	19.075	3.286	57.662

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)			
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	1.339	850	91	2.280
Nordeste	3.448	980	121	4.549
Centro Oeste	1.386	586	103	2.075
Sudeste	5.290	3.584	407	9.281
Sul	2.100	871	33	3.004
No exterior	-	24	72	96
Total	13.563	6.895	827	21.285

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado				
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019				
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	3.692	2.351	436	6.479
Nordeste	10.116	3.852	1.074	15.042
Centro Oeste	4.790	1.796	791	7.377
Sudeste	15.762	11.553	2.664	29.979
Sul	7.264	3.334	485	11.083
No exterior	-	66	1.185	1.251
Total	41.624	22.952	6.635	71.211

Consolidado				
Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)				
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	1.331	907	149	2.387
Nordeste	3.444	1.190	371	5.005
Centro Oeste	1.652	667	271	2.590
Sudeste	5.387	4.038	922	10.347
Sul	2.481	1.117	148	3.746
No exterior	-	25	395	420
Total	14.295	7.944	2.256	24.495

26 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

26.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

A Companhia e suas investidas constituem provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

(i) suposto recolhimento a menor de ICMS-ST em operações de revenda de produtos de aviação (R\$ 46 em 30 de setembro de 2020 e R\$ 31 em 31 de dezembro de 2019);

(ii) cobrança de ICMS em virtude de não inclusão do ICMS – Substituição Tributária em sua base de cálculo (R\$ 51 em 30 de setembro de 2020 e R\$ 49 em 31 de dezembro de 2019); e

(iii) suposto recolhimento a menor de ICMS por uso de créditos de ICMS adquiridos quando da tomada de serviços de frete associados a operações não tributadas (R\$ 36 em 30 de setembro de 2020 e R\$ 38 em 31 de dezembro de 2019).

(iv) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) (R\$ 57 em 30 de setembro de 2020).

Processos Cíveis

(i) processo movido por Valpar em que se discute o suposto descumprimento de Contrato de Transporte e de Mútuo pela Companhia, acarretando prejuízos e inviabilizando a operação de postos da autora (R\$ 99 em 30 de setembro de 2020 e R\$ 92 em 31 de dezembro de 2019).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Processos Trabalhistas

(i) Subsidiaridades – pedidos de condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de verbas trabalhistas devidas aos empregados das empresas prestadoras de serviço (R\$ 84 em 30 de setembro de 2020 e R\$ 83 em 31 de dezembro de 2019); e

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 35 em 30 de setembro de 2020 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2019).

As despesas com processos judiciais e administrativos, incluindo atualizações, estão reconhecidas em outras receitas (despesas), líquidas.

Na preparação das demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. Entretanto, dada as características das provisões judiciais de longo prazo, não é possível estimar um cronograma referente à saída desses recursos.

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado									
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de									
	2020					2019				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	299	370	352	19	1.040	213	323	453	12	1.001
Adição, líquida de reversão	(6)	16	(82)	(1)	(73)	102	60	(80)	5	87
Utilização (*)	(9)	(28)	(9)	-	(46)	(2)	(20)	(23)	-	(45)
Atualização	6	16	24	1	47	3	(2)	6	1	8
Baixa venda Stratura	(3)	(1)	-	-	(4)	-	-	-	-	-
Saldo final	287	373	285	19	964	316	361	356	18	1.051

	Controladora									
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de									
	2020					2019				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	299	369	352	19	1.039	213	323	453	12	1.001
Adição, líquida de reversão	(8)	16	(82)	(1)	(75)	102	60	(80)	5	87
Utilização (*)	(9)	(28)	(9)	-	(46)	(2)	(20)	(23)	-	(45)
Atualização	5	16	24	1	46	3	(2)	6	1	8
Saldo final	287	373	285	19	964	316	361	356	18	1.051

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 16 em 30 de setembro de 2020 (Consolidado e Controladora), conforme nota 26.2 (R\$ 13 em 30 de setembro de 2019).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados

	Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos liquidados dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos liquidados dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	373	144	229	370	135	235
Causas fiscais	287	95	192	299	93	206
Causas cíveis	285	62	223	352	61	291
Causas ambientais	19	1	18	19	1	18
Total	964	302	662	1.040	290	750

26.1.2 Garantias

Parte dos estoques e do imobilizado da Companhia servem como garantias em ações judiciais nas quais a Companhia figura como ré.

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Estoques	204	209
Imobilizado	13	16
	217	225

26.2 Depósitos judiciais

	Consolidado					Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	768	184	98	1	1.051	1.027
Adição, líquida de reversão	61	30	7	-	98	98
Utilização (a)	(1)	(14)	(2)	-	(17)	(17)
Atualização monetária / juros (b)	35	5	-	-	40	39
Outros	-	-	1	-	1	1
Saldo em 31 de dezembro de 2019	863	205	104	1	1.173	1.148
Adição, líquida de reversão	7	5	2	-	14	14
Utilização (a)	(5)	(7)	(4)	-	(16)	(16)
Atualização monetária / juros (b)	24	7	2	-	33	32
Baixa venda Stratura	(25)	-	-	-	(25)	-
Outros	-	1	-	-	1	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	864	211	104	1	1.180	1.179

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

A Companhia mantém R\$ 302 (R\$ 290 em 31 de dezembro de 2019) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 26.1.1); R\$ 665 (R\$ 575 em 31 de dezembro de 2019) associados a contingências possíveis; R\$ 87 (R\$ 88 em 31 de dezembro de 2019) associados a contingências remotas; R\$ 99 (R\$ 185 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 27 (R\$ 35 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a outros.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Fiscais	8.155	8.480	8.155	8.420
Cíveis	3.188	2.532	3.188	2.525
Trabalhistas	722	695	722	695
Ambientais	146	154	146	153
Total	12.211	11.861	12.211	11.793

Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal	30.09.2020	31.12.2019
Autor: Estado do RJ		
1) Cobrança da diferença de alíquota nas operações internas com querosene de aviação. O Estado do Rio de Janeiro conferiu benefício fiscal reduzindo a alíquota de ICMS sobre querosene de aviação. Essa redução foi considerada inconstitucional. Hoje o Estado do Rio de Janeiro cobra essa diferença das distribuidoras relativamente às vendas para as companhias aéreas.	1.358	1.329
Autores: Estados de GO, RJ, RR, SC, SP e TO		
2) Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal. (a) (c)	1.487	1.569
Autores: Estados do AM, BA, CE, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP e TO e o Distrito Federal		
3) Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20º C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.(b)	929	918
Autores: Estados do AP, BA e SP e Discom		
4) Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	698	851
Autores: Estados do AM, CE e PE		
5) Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior. (e)	188	519
Autor: Estado de PE		
6) Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento. Discute-se se as normas contidas no §3º, do art. 32, da Lei Estadual nº 10.259/1989 e do §21, do art. 34, do Decreto nº 14.876/1991, que previam a possibilidade de tomada e manutenção de créditos fiscais de ICMS, foram ou não tacitamente revogadas pela Lei Estadual nº 11.408/1996.(e)	658	522
Autores: Estados do AM, BA, CE, GO, MT, PA, PB, PI, RJ, RN, RO e SC, o Distrito Federal e a União		
7) Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia. (b) (d)	260	371

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Autor: União	
8)	Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo.
	581 664
Autor: Estado do RJ	
9)	Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda.
	227 292
Autor: Estado do RJ	
10)	Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.
	111 108
Autor: União	
11)	Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados.
	157 170
Autores: Estado do AC, AM, BA, CE, GO, MG, PB, PI, RO e SP	
12)	Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte. (a)
	224 81
Autores: Estados do AC, AM, BA, CE, MA, PA, PE, PI, RJ, RO, RS e SP	
13)	Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.
	72 113
Autor: União	
14)	Processos em que a Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária sobre a remuneração de autônomos que prestaram serviços à Companhia.
	58 38
Autores: Estados do AC, AM, CE, ES, GO, MA, MT, PA, PE e RJ	
15)	Processos em que a Companhia é exigida por supostas omissões na prestação de informações via SCANC, as quais supostamente resultaram em ausência ou insuficiência de repasse de ICMS em favor da unidade federativa autuante.
	113 60
Autores: Estados do MT, PA e PE	
16)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.
	113 81
Autor: União	
17)	Processos em que a Companhia é autuada como responsável solidária pelo recolhimento de contribuições previdenciárias.
	56 54
Autores: Estado do PA, União e Município de Sorocaba	
18)	Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.
	159 155
Autores: Estados do PR e SP	
19)	Guerra fiscal entre Unidades da Federação relativa a benefícios fiscais na origem e possibilidade de creditamento em operações interestaduais.
	75 73
Autor: Estado do MT	
20)	Processo no qual se discute a exigência de ICMS em razão de a empresa ter vendido a cliente, formalmente localizado no Estado do Pará, quantidade de produto superior à capacidade de consumo daquele. Assim, considerando o Estado, que o produto permaneceu em Mato Grosso.
	62 50
Autores: Estados do AM, GO, MT e SC	
21)	Não Retenção ou Retenção a Menor do ICMS nas vendas da Companhia para adquirentes industriais, que utilizam combustível como insumo à industrialização.
	28 43
Autor: União	
22)	Processos em que a Companhia é autuada quanto às verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia.
	63 56

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Autores: Estados do AC, GO, MG, PA, PB, PE, RJ, RO, SC e TO			
23)	Processos em que há cobrança de ICMS não categorizada nos demais perfis existentes. (C)	30	55
Autor: União			
24)	Processos relativos a compensações de saldo credor e/ou pagamento a maior de Impostos Federais não homologados pela RFB.	53	45
Autor: Estados do MT e SP			
25)	Processos em que o estado cobra da BR tributo retido e não recolhido por alienante.	41	36
Autor: União			
26)	Cobranças de multas isoladas da Receita Federal em razão da não homologação de compensações efetuadas pela BR. (d)	72	-
Autor: União			
27)	Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações operadas pela BR, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	65	-
	Processos diversos de natureza fiscal (a)	217	227
Total		8.155	8.480

Ocorreram reclassificações entre os perfis, conforme segue abaixo:

- reclassificação de R\$163 do perfil "2 - ICMS – Aviação Revenda" para os perfis "12-ICMS – Crédito sobre frete" (R\$110) e ICMS ST por fora (Outros) (R\$ 53).
- reclassificação de R\$22 do perfil "3 - ICMS – Divergência de estoque" para o perfil "7 - Descumprimento de Outras Obrigações Instrumentais.
- reclassificação de R\$37 do perfil "23 - ICMS – Outras cobranças" para o perfil "2 - ICMS - Aviação Revenda".
- reclassificação de R\$69 do perfil "7 - Descumprimento de outras obrigações instrumentais" para o perfil "27 - Multas isoladas pela não homologação de compensações federais".
- reclassificação de R\$88 do perfil "5 - ICMS - Aviação Exportação " para o perfil "6 ICMS - Crédito Lei PE Derrogada - Multas isoladas pela não homologação de compensações federais".

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível	30.09.2020	31.12.2019
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..		
Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglgio decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis.		
1)		
Situação atual: Decisão suspendendo a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.078	962

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica

Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências.

Situação atual: Em 10 de abril de 2019, o Tribunal Colegiado do CADE finalizou o julgamento, e por maioria de votos (3 a 2), a Companhia foi absolvida pelo CADE da acusação de formação de cartel. Por unanimidade, contudo, a Companhia e a IPP foram condenadas pelo CADE, por suposto exercício de influência negativa na cadeia econômica de revenda. Em setembro de 2019 a Companhia ajuizou ação anulatória do débito, com oferta de garantia, perante a Justiça Federal do Distrito Federal. Nesse processo foi proferida decisão concedendo efeito suspensivo ao agravo de instrumento interposto pela BR, suspendendo a multa administrava oriunda da decisão do CADE até ulterior decisão do juízo competente. Foi ainda determinado, na mesma decisão, que o CADE se abstenha de inscrever no CADIN e em qualquer cadastro de proteção ao crédito, o nome da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. BR intimada para falar em réplica e sobre eventuais provas a produzir.

69

67

Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração

Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, com pedido de rescisão de contratos e indenização por perdas e danos, sob alegação de a Companhia ter descumprido obrigação que teria assumido para o soerguimento do Grupo Forte.

Situação atual: A União opôs embargos de divergência contra o acórdão que rejeitou os seus embargos de declaração (RESP nº 1.265.625). O valor em discussão atualizado é R\$ 1,6 bilhão, conforme proposta de acordo apresentada pela Rede Forte. No fim de 2017, a Rede Forte enviou carta ao mercado estimando a condenação em R\$8 bilhões – nada obstante ter se manifestado em juízo a respeito de sua iliquidez. No entendimento dos advogados que patrocinam a causa em favor da Companhia, o valor seria de R\$ 286 (em 30 de setembro de 2020). Tal diferença decorre da necessidade de se promover uma liquidação da sentença, fazendo com que o risco atual não possa ser definido com precisão pelos advogados externos.

286

281

Autor: Francisco Messias Cameli

Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição Secundária do Cruzeiro do Sul (BASUL).

Situação atual: Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da BR, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a BR interpôs recurso de Embargos de Declaração, que ainda estão pendentes de julgamento pelo TJAM.

196

191

Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda.

A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, houvera firmado um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando inúmeros prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos e lucros cessantes e indenização por danos morais.

Situação atual: Aguardando o julgamento do Recurso de Apelação da Companhia, e do recurso Adesivo da DISCOM.

220

206

Autor: Borborema Energética S.A.

O autor alega erro na formação do preço da Companhia quando da elaboração do contrato o qual não teria observado a competente Resolução da ANEEL. A Companhia alega que praticou adequadamente os preços da Resolução ANEEL e que a formação de seu preço observou o reajuste previsto em tal resolução.

6)

Situação atual: Sentença julgou procedente o pedido da Borborema para condenação da Companhia. Iniciado o julgamento da apelação da BR, houve voto da relatora parcialmente favorável à Cia, tendo sido seguido por pedido de vistas. Aguarda-se retomada do julgamento.

221

215

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Autor: Único Combustíveis Ltda.

- O autor ajuizou ação postulando indenização pela responsabilidade da Companhia na rescisão do contrato de fornecimento de combustíveis. A Companhia se defendeu afirmando que o autor, e não ela, deu causa à rescisão.

Situação atual: Ação com trânsito em julgado desfavorável à Companhia, em fase de execução. A Companhia apresentou recurso sustentando que o critério de margem bruta/líquida para fins de apuração dos lucros cessantes foi equivocadamente utilizado pelo perito, o que foi acolhido em decisão do Superior Tribunal de Justiça. Autos foram reenviados ao Tribunal de Justiça do Paraná para nova avaliação do critério de cálculos empregado na liquidação impugnada pela Companhia. Aguarda-se pauta para novo julgamento do TJPR.

73

71

Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda.

Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor, além dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada.

- 8) **Situação atual:** Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O processo se encontra pendente de julgamento.

50

45

Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica

Trata-se de investigação administrativa de suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, com pedido de adoção de medida preventiva, deflagrada por GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP.

- 9) **Situação atual:** Em 12 de agosto de 2020, a SG fez publicar o Despacho nº 859/2020 (SEI nº 0790808), determinando a conclusão da instrução processual do Processo Administrativo e notificando as empresas representadas a apresentar alegações no prazo de 5 (cinco) dias úteis, com fundamento no artigo 73 da Lei de Defesa da Concorrência e no artigo 155, caput, do RICADE.

84

82

Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.

Autor moveu ação em face da BR objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A BR foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários. Tal metodologia de cálculo elevou o crédito da Dislub para cerca de R\$ 95 milhões em valores atuais.

- 10) **Situação atual:** BR foi condenada em indenizar lucros cessantes, calculados por perícia homologada pelo juízo e confirmada pelo Tribunal pelo faturamento bruto, sem desconto dos custos operacionais. Em razão disso, BR recorreu ao STJ e anulou o acórdão para determinar que Tribunal se manifestasse sobre a necessidade de desconto dos lucros cessantes - em linha com a jurisprudência da corte. Por essa razão, mantivemos o valor do risco financeiro, contudo, imputamos como provável o risco jurídico de pagar R\$ (5.307.361,64 - valor encontrado pelo nosso assistente técnico aplicando as premissas da decisão e jurisprudência do STJ), reclassificando como possível a diferença entre o valor atualizado pleiteado por DISLUB (R\$ 95.130.790,46) e o valor provisionado. O valor dessa diferença está em cadastro espelho apartado (R\$ 89.823.428,82.).

94

-

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica

Inquérito convertido em Processo Administrativo em decisão publicada em 02/07/2020. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% a 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual (ano anterior a instauração do PA - 2019) da BR no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF.

Situação atual: Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo em face da BR, Adão e Sanches. As infrações à ordem econômica a serem apuradas são: 284. Constam dos autos indícios que a BR Distribuidora, por meio de Adão do Nascimento Pereira e Luiz Cláudio Caseira Sanches, teria participado de acordo de preços do etanol e de divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como adotado uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. 285. Os indícios mencionados decorrem dos depoimentos dos compromissários vinculados à rede Cascol, do monitoramento das conversas telefônicas e da apreensão da comunicação eletrônica. Tais indícios estão minuciosamente descritos nos itens II.3.1.2.1 Do acordo de preços do etanol entre BR Distribuidora e Ipiranga, II.3.1.2.3 Da discriminação de adquirentes, II.3.1.2.4 Da divisão de Clientes.

	341	-
Processos diversos de natureza cível	476	412
Total	3.188	2.532

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	30.09.2020	31.12.2019
Autores: Diversos		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	228	305
Autores: Diversos		
2) Ações judiciais nas quais os ex-empregados das empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento dos seus créditos trabalhistas.	59	58
Autores: Diversos		
3) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da BR pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos aos agentes nocivos, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e do Emprego.	42	60
Autores: Diversos		
4) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos combustíveis derivados de petróleo contratados pela Companhia.	78	89
Autores: Diversos		
5) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas contratadas para efetuar a prestação de serviços pleiteando direito à isonomia salarial em relação a outros empregados.	18	41
Processos diversos de natureza trabalhista	297	142
Total	722	695

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental	30.09.2020	31.12.2019
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás		
Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de		
1) derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia.		
Situação atual: Processo em fase de perícia, com discussões sobre os quesitos e a qualificação do perito designado pelo juízo. Antes de decidir sobre os limites da perícia, o Juiz designou audiência de conciliação para março/2020, que foi cancelada em razão da COVID-19, sem nova data marcada.		
	112	100
Processos diversos de natureza ambiental	34	54
Total	146	154

26.4 Processos judiciais – recuperação de tributos

26.4.1 ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS

Em 28 de outubro de 2020, mediante solicitação adicional realizada pela Companhia em 11 de agosto de 2020, foi certificado que se tornou irrecorrível a decisão emitida pela 12ª Vara Federal do Rio de Janeiro, favorável à Companhia, que determinou que o valor do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS é o destacado nos documentos fiscais.

Em face desta certificação, além do montante contabilizado anteriormente de R\$551 derivado do primeiro trânsito em julgado (Nota 16.1), a Companhia irá reconhecer um crédito adicional de R\$875 no quarto trimestre de 2020 (nota 31).

27 Compromissos contratuais

a) Contratos “take or pay” de compras

A Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de 3 anos, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 214 com a Petrobras e R\$ 41 com a Refinaria de Petróleo Riograndense.

A Companhia possui compromissos de compras de gás natural veicular para o período de quatro anos, num valor estimado de R\$ 65 com a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGAS).

A partir de 01/08/2020, a Companhia de Gás do Espírito Santo – ES Gás assumiu as operações da concessão para exploração e comercialização de gás natural no Estado do Espírito Santo, sucedendo a Companhia nos contratos de compra de gás natural com a Petrobras.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

b) Contratos “take or pay” de serviços

A Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 837, até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

A Companhia presta serviços de beneficiamento, pela Brasil Carbonos, nas plantas de Taubaté/SP e Cosmópolis, cujo saldo contratual remanescente refere-se a aproximadamente 15.900 mil toneladas de coque verde de petróleo, ao valor estimado de R\$ 437, até outubro de 2033.

A Companhia presta serviço de armazenagem, para o período de 2 anos, ao valor estimado de R\$ 56 com Ageo Terminais.

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens obtidas com a política de *hedge* definida em conjunto com as áreas comerciais. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos apenas com o objetivo de i) reduzir riscos relacionados à variação cambial e ii) gerenciar exposição a taxas de juros.

Pela natureza de seu negócio, a Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito e risco de juros sendo que parte desta exposição possui atualização pela aplicação de taxas de juros sobre os financiamentos de clientes.

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial:

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Notas	Hierarquia Valor Justo	Consolidado		Controladora	
			30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Custo amortizado						
Ativos						
Caixa e bancos	5		222	239	222	238
Aplicações financeiras	5		4.254	2.123	4.081	1.876
Contas a receber	6		4.300	5.044	4.640	5.214
Empréstimos concedidos a partes relacionadas			-	-	-	144
NTN-P (Outros ativos realizáveis a longo prazo)			3	2	3	2
			8.779	7.408	8.946	7.474
Custo amortizado						
Passivos						
Fornecedores	12		1.764	2.307	1.795	2.331
Financiamentos	13		8.512	5.957	7.769	5.066
			10.276	8.264	9.564	7.397
Valor justo por meio do resultado						
Ativos						
Contas a receber	6	2	84	23	84	23
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		1	54	3	54	3
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de swaps e NDFs		2	757	6	757	6
			895	32	895	32
Valor justo por meio do resultado						
Passivos						
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		1	11	19	11	19
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de NDFs		2	-	22	-	22
			11	41	11	41

28.1 Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal fórum de discussão o Comitê de Crédito, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

A gestão de riscos da Companhia considera o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros perante a Companhia (risco de crédito), bem como o risco gerado pelas variáveis negociadas no mercado financeiro (risco de mercado), entre outros.

Quanto à exposição ao câmbio, a política de gestão desse tipo de risco é definida pela Diretoria Executiva, com gerenciamento conjunto das áreas financeira e comercial, responsáveis pelo faturamento internacional.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2 Risco de mercado

28.2.1 Risco cambial

Em função das vendas a clientes estrangeiros, da importação de produtos e de captações de empréstimos em moeda estrangeira, o risco cambial é um dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

28.2.1.1 Gerenciamento de risco cambial

Contratos de SWAP

Entre janeiro e setembro deste ano, a Companhia contratou operações de swap em virtude de captações de recursos realizadas através de NCE e Loan 4131 para proteção contra a variação cambial da dívida contraída em moeda estrangeira. As operações de swap contratadas possuem um nocional total de R\$2.848.

Em 30 de setembro de 2020, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

US\$ x CDI

A Companhia possui cinco contratos desta modalidade, cujo valor nocional agregado é de US\$ 614 milhões com diversos vencimentos até 31/03/2025, com uma posição ativa (comprada) em dólares indexados à taxa pré-fixada, e posição passiva (vendida) em reais indexados ao CDI + spread, totalizando um nocional de R\$ 2.733.

YEN x CDI

A Companhia possui um contrato desta modalidade, cujo valor nocional é de ¥2.449 milhões com vencimento em 09/04/2021, com uma posição ativa (comprada) em YEN indexado a uma taxa pré-fixada, e posição passiva (vendida) em reais indexados ao CDI + spread, totalizando R\$ 115.

Contratos de Swap	Valor de Referência (Nocional) (Milhões)		Valor Justo (R\$ Milhões)	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Ponta ativa USD	614	-	3.564	-
Ponta ativa JPY	2.449	-	133	-
Ponta passiva CDI	2.848	-	2.960	-
			Resultado do Swap	737
			Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)	733

Em 30 de setembro o resultado dos SWAP das seis operações foi precificado em R\$ 733.

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. O valor justo do SWAP de Iene x CDI, é calculado pela paridade Iene-dólar. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (*Credit Default Swap*) tendo como fonte a Bloomberg.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 30 de setembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte		Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	Pré x DI	4131 JP	JP Morgan	353	353	100%	1,07059% a.a.	CDI + 0,64% a.a
USD	Pré x DI	4131 JP	JP Morgan	353	353	100%	1,08235% a.a.	CDI + 0,64% a.a
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	1.129	1.129	100%	1,216% a.a.	CDI + 0,79% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	1.255	1.255	100%	2,5725% a.a.	CDI + 0,78% a.a
USD	Pré x DI	NCE MUFG	MUFG Bank	379	379	100%	2,08% a.a.	CDI + 0,694% a.a
JPY	Pré x DI	NCE MUFG	MUFG Bank	132	132	100%	2,08% a.a.	CDI + 2,75% a.a

Conforme informado na nota 13, a Companhia celebrou aditamento dos instrumentos de dívidas e contratos de Swap atrelados a Libor, trocando o indexador por uma taxa pré-fixada.

Até 30 de setembro de 2020 foram efetuados pagamentos de ajustes de swap no montante de R\$ 11.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2020 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando três cenários distintos (provável, possível e remoto) e seus respectivos impactos nos resultados obtidos. Para as dívidas em dólar e os respectivos instrumentos de hedge (SWAPs Dólar x DI) adotou como cenário provável o câmbio projetado pelo relatório Focus publicado em 28/09/2020, para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%. Para a dívida em Iene e o respectivo instrumento de hedge (SWAP Iene x DI) adotou como cenário provável o contrato futuro de JPYUSD e o câmbio USDBRL projetado pelo relatório Focus publicado pelo relatório Focus publicado em 28/09/2020, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

As análises de sensibilidade apresentadas consideram mudanças com relação às variáveis de riscos assumidas, mantendo constantes as demais.

Análise de Sensibilidade ao USD

Operação		30.09.2020	Cenário Provável	25%	50%
Derivativo SWAP Dólar x DI	PA (+)	3.564	3.412	4.265	5.118
	PP (-)	2.841	2.841	2.841	2.841
Resultado SWAP		723	571	1.424	2.277
Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito		720	568	1.417	2.266
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			(152)	697	1.546

	30/09/2020	Cenário Provável	+25%	+50%
USDBRL	R\$ 5,6403	R\$ 5,4	R\$ 6,75	R\$ 8,1

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Análise de Sensibilidade ao Iene

Operação		30.09.2020	Cenário Provável	25%	50%
Derivativo SWAP	PA	133	127	199	286
	PP	119	119	119	119
lene x DI	Resultado SWAP	14	8	80	167
Resultado pós desconto de Risco de Crédito		13	8	80	167
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			(5)	67	154

	30/09/2020	Cenário Provável	+25%	+50%
JPYUSD	R\$ 0,009442	R\$ 0,009595	R\$ 0,011994	R\$ 0,014393
USDBRL	R\$ 5,6407	R\$ 5,4000	R\$ 6,7500	R\$ 8,1000

Non Deliverable Forward - NDF

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro. No primeiro caso, o objetivo da operação é garantir que as margens comerciais pactuadas junto aos clientes sejam mantidas durante o prazo de vigência dos preços negociados, bem como durante o prazo comercial de pagamento. No segundo caso, o objetivo é proteger o custo do produto importado. No terceiro caso, o objetivo é alinhar o custo do estoque ao nível de mercado. No quarto caso, ainda em fase inicial, é a garantia de preço do Cartão do Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar do segmento de aviação ocorrido entre janeiro e setembro de 2020, o percentual de *hedge* contratado representou 100%. No tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro a setembro de 2020, para 100% das cargas onde há exposição cambial.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações quanto das importações.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF entre janeiro a setembro de 2020 geraram um fluxo positivo para a Companhia de R\$ 73.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*, conforme definido no artigo 2º. da Deliberação CVM no. 550 de 2008.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Contratos a termo de dólar (NDF)	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Vencimento
	USD (Milhões)		R\$ (Milhões)		
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	
Posição Comprada	-	223	-	(22)	1T20
Posição Comprada	-	2	-	-	2T20
Posição Comprada	103	-	24	-	4T20
Posição Vendida	-	77	-	6	1T20
Posição Vendida	-	2	-	-	2T20
Posição Vendida	8	-	-	-	4T20

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 30 de setembro de 2020, os cenários possíveis e remotos consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data. O valor justo no cenário provável é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Derivativos de Moeda Estrangeira	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
		em 30.09.2020	(Δ de + 25%)	(Δ de + 50%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	Valorização do dólar frente ao real	(23)	(135)	(270)

(*) A Companhia tem mais posição comprada do que vendida em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Em Reais milhões

	Consolidado				
	Exposição em 30/09/2020	Risco	Cenário I - provável	Cenário II - possível (*)	Cenário III - remoto (*)
				25%	50%
Ativos					
Disponibilidades	89	Dólar / Real	(4)	18	39
Contas a receber	40	Dólar / Real	(2)	8	17
Passivos					
Fornecedores	(638)	Dólar / Real	27	(125)	(278)
Financiamentos	(3.469)	Dólar / Real	148	(682)	(1.512)
Financiamentos	(132)	Ienes / Real	5	(66)	(153)
Impacto no resultado					
Ganho/(perda)			174	(847)	(1.887)

Critérios

Cenário provável - Variação de -4,27% do Real frente ao Dólar e de -4,096% frente ao Iene. Fonte: Focus.

(*) Cenário II e III - consideram um impacto no cenário provável de 25% e 50%, respectivamente.

Para a análise de sensibilidade foi considerada apenas a deterioração do dólar em relação ao saldo em aberto em 30 de setembro de 2020, considerando este constante.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia está associado, principalmente, ao CDI e ao IPCA, que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI, Nota de Crédito de Exportação-NCE, Loan 4131 e Debêntures dos Certificados de Recebíveis de Agronegócios-CRA).

28.2.2.1 Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia e suas investidas consolidadas, atualmente não utilizam instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros.

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 30 de setembro de 2020.

			Cenário I - provável	Cenário II - possível (*)	Consolidado Cenário III - remoto (*)
	Exposição	Risco			
	em	CDI	1,90%	2,38%	2,85%
	30 de setembro	IPCA	3,30%	4,12%	4,95%
	de 2020	SELIC	2,00%	2,50%	3,00%
		IGPM	9,16%	11,45%	13,74%
		INPC	3,47%	4,34%	5,21%
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI - 100%	3.993	CDI	76	95	114
Aplicações financeiras - SELIC	148	SELIC	3	4	4
Financiamentos a receber - CDI- 100%	596	CDI	11	14	17
Financiamentos a receber - IGPM - 100%	365	IGPM	33	42	50
Financiamentos a receber - INPC	79	INPC	3	3	4
Financiamentos a receber - SELIC	311	SELIC	6	8	9
Instrumentos financeiros passivos					
Debêntures - CDI - 111,57%	(761)	CDI	(16)	(20)	(24)
Debêntures - CRA 9ª série - CDI - 98%	(479)	CDI	(9)	(11)	(13)
Debêntures - CRA 10ª série - CDI - 100%	(202)	CDI	(4)	(5)	(6)
Debêntures - CRA 11ª série - IPCA	(292)	IPCA	(10)	(12)	(14)
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI) - IPCA	(743)	IPCA	(25)	(31)	(37)
Empréstimos bancários - CDI - 100%	(2.434)	CDI	(46)	(58)	(69)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/(perda)			22	29	35

Critérios

Cenário provável - considera a projeção das taxas para 2021, conforme Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil. Em relação ao CDI, foi utilizada como fonte a CETIP.

(*) Cenário II e III - consideram uma deterioração da taxa projetada no cenário provável de 25% e 50%, respectivamente.

Para a análise de sensibilidade foi considerada apenas a deterioração da taxa de juros em relação ao saldo em aberto em 30 de setembro de 2020, considerando este constante.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2.3 Gerenciamento de risco de preços

Atualmente a política de preços da Petrobras para diesel e gasolina, além de levar em consideração fatores como sua capacidade produtiva de refino, tem como objetivo alinhar os preços de derivados de petróleo com o mercado internacional. Com isso, o preço do combustível no mercado interno tem sofrido alterações para acompanhar esse movimento.

No mercado internacional, os preços praticados para venda do petróleo e seus derivados são influenciados por diversos fatores de caráter macroeconômico, geopolítico, capacidade de produção por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), impactos no meio ambiente e desenvolvimento de novas tecnologias e fontes alternativas de energia, dentre outros. Tendo em vista esses fatores diversos, alheios ao controle da Companhia, de forma a mitigar o risco de commodity e favorecer o alinhamento entre o fluxo de receita e despesa, a Companhia passou a realizar operação de *hedge* para as cargas compradas no mercado internacional. Desta forma, acredita-se que os custos e receitas da Companhia estejam mais aderentes ao planejado, fazendo com que o fluxo de caixa seja preservado, assim como a rentabilidade dos negócios.

Conforme política de gestão de risco todas as operações com derivativos de *commodity* possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

A análise de sensibilidade está apresentada a seguir:

Contratos (em centavos por galão)				(em milhões de reais)		
Tipo	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 30.09.2020	MTM (Valor do Contrato)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Possível (Δ de 50%)
RBOB (Gasolina)	380	657	667	(1)	(28)	(55)
HO (Diesel)	1.368	634	650	(9)	(102)	(196)

Foi utilizada a Ptax Venda de 30/09/2020 (5,6407) para cálculo dos números descritos acima.

28.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia está associado a dificuldades para liquidação de seus passivos financeiros nos devidos vencimentos, em virtude de possíveis insuficiências de caixa ou de ativos financeiros. Para monitoramento desse risco, a Companhia centraliza a gestão do caixa na área financeira, trabalhando com previsões de fluxos de caixa que são revistas mensalmente e discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, custeio e investimentos da Companhia, atentando sempre para a manutenção de um saldo de caixa mínimo capaz de fazer frente às oscilações do fluxo diário. Mantém-se, ainda, espaço para estruturas financeiras que possam melhorar a estrutura e o custo do capital, além de reforçar o caixa em situações específicas.

Até a realização do *Follow On*, em 25 de julho de 2019, o excesso de caixa era aplicado em quotas do FIDC-NP, fundo exclusivo e corporativo do Sistema Petrobras, com incidência de juros. Após o *Follow On* a Companhia buscou bancos parceiros para fazer as aplicações das sobras de caixa com rendimentos atrelados ao CDI.

O fluxo nominal do principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado								
Período	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Principal	500	2.039	1.179	1.451	1.234	2.509	305	9.217
Juros	75	229	148	130	109	60	60	811
Total	575	2.268	1.327	1.581	1.343	2.569	365	10.028

O fluxo dos pagamentos de arrendamentos está apresentado na nota 14.

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante.

28.4 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito na Companhia surge a partir do fornecimento de produtos a prazo, decorrente de suas operações comerciais usuais. Tal risco consiste na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas.

28.4.1 Gerenciamento de risco de crédito

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados os comportamentos de pagamento do cliente e de seu grupo econômico, as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), as garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência aprovada pela Administração para concessão de crédito.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, segue rating abaixo:

Nome	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Citigroup	Américas	-	-	BBB+	S&P
Banco Bradesco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco do Brasil	Brasil	Aa1	Moody's	BB-	S&P
Banco Itau Unibanco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Safra	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Caixa Econômica Federal	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Citibank	Brasil	AAA	S&P	-	S&P
Banrisul	Brasil	AA+	S&P	BB-	S&P
JP Morgan	Brasil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
Scotia bank	Canadá	-	S&P	A+	S&P
MUFG	Estados Unidos	-	S&P	A-	S&P
MUFG	Brasil	AAA	S&P	-	-
BRASIL (País)		AAA	S&P	BB-	S&P
Petrobras Distribuidora S.A.	Brasil	Aaa	Moody's	Ba1	Moody's

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 6.

A carteira da Companhia somava R\$ 10.807 em 30 de setembro de 2020.

Para os clientes da Rede de Postos e B2B sem aviação, a Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

Para o setor elétrico, a Companhia possui uma matriz separada, dado o histórico e especificidade deste segmento. Em relação ao segmento de aviação, devido ao aumento no risco de crédito mencionado na nota 1.3, decorrente do impacto da pandemia do COVID-19, a Companhia incorporou o aumento da probabilidade de default na matriz utilizada para o cálculo das perdas de crédito esperadas, utilizando-se dos ratings divulgados pelas agências classificadoras de risco para as empresas aéreas mais representativas do contas a receber, extrapolando este impacto para toda a carteira de recebíveis da aviação.

A seguir a matriz atualmente vigente:

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Cientes						
Rede de Postos	0,22%	68,36%	74,35%	78,67%	82,56%	100,00%
Aviação	2,45%	94,21%	94,21%	94,21%	94,21%	100,00%
B2B sem aviação	0,11%	27,24%	47,03%	68,49%	79,71%	100,00%
Térmicas do sistema isolado						
Sistema Eletrobras	0,11%	13,88%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%

28.4.2 Outros ativos financeiros

A qualidade do crédito de ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários tem como base a classificação de risco concedida por agências avaliadoras Standard & Poor's, Moody's e Fitch. As informações sobre estes ativos financeiros, que não estão vencidos e sem evidências de perdas, estão dispostas a seguir:

	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa		Títulos e Valores Mobiliários	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
AAA	4.172	1.442	3	-
Aa1	216	-	-	-
BrAAA	-	468	-	2
Aa1.br	-	338	-	-
Sem rating (*)	88	114	-	-
	4.476	2.362	3	2

(*) Os ratings listados na tabela possuem referência em Escala Nacional e a ausência de classificação indica que a respectiva instituição financeira não está classificada segundo esse critério pelas agências S&P e Moody's. Os ratings em Escala Global neste caso são BBB+ em 2020 e BBB+ e A+ em 2019.

28.5 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos e buscando manter um adequado perfil de endividamento.

	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Financiamentos (nota 13)	8.512	5.489
Arrendamentos (nota 14)	779	731
Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos	9.291	6.220
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	(733)	-
Dívida bruta após instrumento derivativo	8.558	6.220
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(4.476)	(3.909)
Endividamento líquido	4.082	2.311

28.6 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Em 30 de setembro de 2020, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 13.2.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

29 Partes relacionadas

A Companhia possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação, inclusive dos países onde atua e as partes envolvidas nas negociações.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1 Transações comerciais e outras operações

29.1.1 Por operação

	Consolidado			Controladora		
	30.09.2020			30.09.2020		
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
Resultado						
Receitas	1.873			1.873		
Variações monetárias e cambiais líquidas	28			12		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	34			(12)		
Outras receitas e despesas	(36)			(36)		
Ativo						
Contas a receber (nota 6)		650			990	
Títulos e valores mobiliários (*)		3			3	
Caixa e equivalentes de caixa		486			477	
Dividendos		-			3	
Depósitos judiciais		902			902	
Passivo						
Fornecedores			456			488
Adiantamento de clientes			104			104
Arrendamentos			53			570
Outras contas a pagar			136			136
Em 30.09.2020	1.899	2.041	749	1.837	2.375	1.298
Janeiro a setembro/2019	2.227			2.178		
Em 31.12.2019		2.419	1.032		2.824	1.628

(*) Classificados em Outros Ativos Realizáveis a Longo Prazo.

As compras efetuadas com a Petrobras totalizaram R\$ 37.612 (R\$ 43.140 até setembro de 2019), com a Refinaria de Petróleo Riograndense R\$ 302 (R\$ 444 até setembro de 2019) e com as Distribuidoras de Gás R\$ 171 (R\$ 253 até setembro de 2019).

A Companhia possui contratos mínimos de compra com a Petrobras, conforme mencionado na nota 27 (a). Adicionalmente, a Companhia possui contratos com a Petrobras para o período de 4 anos referentes a compra de derivados de petróleo, que corresponde a um valor total estimado de R\$ 12.866.

A Companhia assumiu compromissos de aportes de capital, nos anos de 2020 e 2021, nas empresas Muricy II e Pecém, no valor de R\$ 24 e R\$ 22 respectivamente.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1.2 Por empresa

	Resultado		Ativo		Passivo	
					Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras)	15	366	313	631	-	-
Controladas - Sistema Petrobras						
Petrobras	1.279	1.244	192	200	591	927
Transpetro	25	33	22	10	48	35
Outras	53	36	7	6	1	2
	1.357	1.313	221	216	640	964
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia e Sistema Petrobras						
Termocabo	-	12	-	-	-	-
Petrocoque	49	70	-	-	-	-
Logum Logística	3	1	-	-	1	1
CDGN (*)	-	(3)	-	-	-	21
ES GAS	5	-	3	-	-	-
Outras	27	22	1	1	4	8
	84	102	4	1	5	30
Entidades governamentais						
Títulos governamentais	-	-	3	2	-	-
Bancos Controlados pela União	72	103	1.388	1.476	-	-
Clientes - Governo Federal	371	343	112	93	104	38
	443	446	1.503	1.571	104	38
Total	1.899	2.227	2.041	2.419	749	1.032

(*) Em 05 de junho de 2020, a Companhia realizou o fechamento da operação de venda da totalidade de sua participação acionária na CDGN LOGÍSTICA S.A. ao MDC I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras)	15	366	313	631	-	-
Controladas da Companhia e Sistema Petrobras						
Petrobras	1.279	1.244	192	200	591	922
Stratura (*)	-	20	-	145	-	-
Transpetro	25	33	22	10	48	35
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(62)	(67)	339	291	544	597
Outras	53	36	8	6	1	2
	1.295	1.266	561	652	1.184	1.556
Operação em conjunto						
Brasil Carbonos	-	-	3	-	5	4
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia e Sistema Petrobras						
Termocabo	-	12	-	-	-	-
Petrocoque	49	70	-	-	-	-
Logum Logística	3	1	-	-	1	1
CDGN (**)	-	(3)	-	-	-	21
ES GAS	5	-	3	-	-	-
Outras	27	22	1	1	4	8
	84	102	4	1	5	30
Entidades governamentais						
Títulos governamentais	-	-	3	2	-	-
Bancos Controlados pela União	72	101	1.379	1.445	-	-
Clientes - Governo Federal	371	343	112	93	104	38
	443	444	1.494	1.540	104	38
Total	1.837	2.178	2.375	2.824	1.298	1.628

(*) Em 18 de agosto de 2020 a Companhia concluiu o processo de venda da totalidade da participação na Stratura (Nota 9).

(**) Em 05 de junho de 2020, a Companhia realizou o fechamento da operação de venda da totalidade de sua participação acionária na CDGN LOGÍSTICA S.A. ao MDC I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

As transações com bancos controlados pela União foram efetuadas, principalmente, com o Banco do Brasil.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020				Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	8,8	10,3	0,7	19,8	6,2	0,9	0,3	7,4
Pós-emprego	0,6	-	-	0,6	0,5	-	-	0,5
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,1	-	-	0,1
Remuneração baseada em ações	0,6	-	-	0,6	-	-	-	-
Total	10,0	10,3	0,7	21,0	6,8	0,9	0,3	8,0

	Controladora							
	Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)				Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	2,8	3,4	0,3	6,5	2,1	0,2	0,1	2,4
Pós-emprego	0,1	-	-	0,1	0,2	-	-	0,2
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,1	-	-	0,1
Remuneração baseada em ações	0,6	-	-	0,6	-	-	-	-
Total	3,5	3,4	0,3	7,2	2,4	0,2	0,1	2,7

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantinha cinco membros na Diretoria Executiva e nove membros no Conselho de Administração.

No Consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 23 (R\$ 9 em 30 de setembro de 2019).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

30 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Arrendamentos	48	76	55	80
Aportes em participações societárias por meio de contas a receber	379	-	379	-
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	16	13	16	13

31 Eventos subsequentes

Decisão adicional favorável relativa ao ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS

Em 28 de outubro de 2020, foi juntada aos autos do processo a certidão declarando que a decisão adicional favorável da 12ª Vara Federal do Rio de Janeiro tornou-se irrecorrível. A decisão adicional determina que o valor do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, nos termos da orientação firmada pelo STF (RE 574706), é o destacado na nota fiscal.

Desta forma, a nova confirmação judicial do conceito jurídico e da metodologia de cálculo para apuração de tal crédito irá gerar um reconhecimento total no resultado da Companhia em 2020 de R\$ 1.426, entre principal e atualização monetária, já incluído neste valor os R\$ 551 registrados no 2º e 3º trimestres.

O ganho adicional, portanto, será refletido nas demonstrações financeiras do 4º trimestre de 2020, no valor total de R\$ 875, sendo R\$648 de principal como outras receitas e R\$ 227 de atualização monetária como receita financeira.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020

Títulos das notas explicativas	Anual de 2019	3º ITR- 2020
Considerações gerais	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	3
Principais políticas contábeis	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Contas a receber, líquido	7	6
Estoques	8	7
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	8
Investimentos	10	9
Imobilizado	11	10
Intangível	12	11
Fornecedores	13	12
Financiamentos	14	13
Arrendamentos	15	14
Adiantamento de clientes	16	15
Tributos	17	16
Salário, férias, encargos, prêmios e participações	18	17
Planos de desligamento	19	18
Benefícios concedidos a empregados	20	19
Patrimônio líquido	21	20
Receita de vendas	22	21
Outras receitas (despesas), líquidas	23	22
Despesas por natureza	24	23
Resultado financeiro líquido	25	24
Informações por segmento	26	25
Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	27	26
Compromissos contratuais	28	27
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	29	28
Partes relacionadas	30	29

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As notas explicativas do relatório anual de 2019 que foram suprimidas no ITR de 30 de setembro de 2020 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às demonstrações contábeis intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Novas normas e interpretações	5
Informações contábeis resumidas sobre as controladas, negócios em conjunto e coligada	10.1
Descrição das atividades das controladas	10.2
Descrição da operação em conjunto	10.3
Descrição das atividades dos empreendimentos controlados em conjunto	10.4
Descrição das atividades da coligada	10.5
Abertura por tempo de vida útil estimada	11.1
Direito de uso por prazo contratual	11.2
Imposto de renda e contribuição social diferidos / Estimativa de realização	17.3.b
Participação nos lucros ou resultados	18.3
Novo plano de cargos e salários (PCS)	18.4
Ativos dos planos de pensão	20.2
Plano de saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)	20.3
Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos planos	20.4
Reservas de lucros	21.2
Ajustes de avaliação patrimonial	21.4
Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC-NP	30.2
Movimentação do fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC-NP	30.2.1
Seguros	31

Petrobras Distribuidora S.A.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Petrobras Distribuidora S.A - BR, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2020;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2020.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2020.

RAFAEL SALVADOR GRISOLIA
Presidente

ANDRÉ CORRÊA NATAL
Diretor Executivo de Finanças, Compras e RI

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO CRUZ LOPES
Diretor Executivo de Comercial B2B

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Executivo de Operações, Logística e Sourcing

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDY LUIZ KOGUT
Presidente

ALEXANDRE FIRME CARNEIRO
Conselheiro

CARLOS AUGUSTO LEONE PIANI
Conselheiro

CLAUDIO ROBERTO ELY
Conselheiro

LEONEL DIAS DE ANDRADE NETO
Conselheiro

MARIA CAROLINA FERREIRA LACERDA
Conselheira

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Conselheiro

PEDRO SANTOS RIPPER
Conselheiro

RICARDO CARVALHO MAIA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

RAFAEL SALVADOR GRISOLIA
Presidente

ANDRÉ CORRÊA NATAL
Diretor Executivo de Finanças, Compras e RI

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO CRUZ LOPES
Diretor Executivo de Comercial B2B

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Executivo de Operações, Logística e Sourcing

CONTADOR

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO
Contador - CRC - RJ – 077.292/O-2